Apresentação Institucional

4T16

Aviso Importante

Esta apresentação faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultados e estratégias futuras sobre o Banco do Brasil, suas subsidiárias, coligadas e controladas. Embora essas referências e declarações reflitam o que os administradores acreditam, as mesmas envolvem imprecisões e riscos difíceis de se prever, podendo, dessa forma, haver consequências ou resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais. O Banco do Brasil não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida nesta apresentação.

Agenda







01 PERFIL CORPORATIVO

02 DESTAQUES DO RESULTADO

03 MACROECONOMIA

04 SUSTENTABILIDADE

Índice

1. Perfil Corporativo	7
Dados BB	8
Dados BB	9
Destaques	10
Linha do Tempo / Governança	11
Composição Acionária	12
Presença no Brasil	13
Presença Global	14
Ativos	15
Captações Comerciais	16
Fontes	17
Fontes	18
Emissões no Exterior	19
Usos	20
Ratings	21
Lideranças	22
Governança Corporativa	23
Segmentação de Clientes	24
Banco Digital	25
Digitização do Atendimento	26
Estratégia Digital	27
Evolução da Estratégia Digital	28
Ganhos com a Estratégia Digital	29
Soluções Digitais	30
2. Destaques do Resultado	31
Destaques 2016/2015	32
Lucro	33
Resultado Estrutural	34
Indicadores de Mercado	35
Carteira de Crédito Ampliada	36
Contratação da Carteira de Crédito Interna	37
Carteira de Crédito PF	38
Carteira de Crédito PF: menor risco	39
Carteira de Crédito PJ Ampliada	40

Índice

Carteira PJ por setor	41
Acompanhamento por Safras	42
Agronegócio	43
Carteira Total por nível de risco	44
Risco Médio e Carteira por nível de risco	45
Inadimplência da Carteira	46
Saldo de Provisão e Coberturas	47
Cobertura por segmento	48
Operações normais e vencidas	49
Fluxo da Provisão / Carteira	50
PCLD e Carteira de Crédito	51
Formação da inadimplência	52
Formação da inadimplência por segmento	53
Créditos Renegociados por atraso	54
Formação da inadimplência da Renegociada	55
Créditos em Atraso Renegociados	56
Garantias e Provisões	57
Baixa para Prejuízo	58
Margem Financeira Bruta	59
Carteira Média e Spread Global	60
Spread por Segmento	61
Rendas de Tarifas	62
Banco Votorantim	63
Reorganização Institucional	64
Despesas Administrativas e Eficiência	65
Índice de Basileia	66
Aplicação integral das regras de Basileia III	67
Basileia III – Requerimentos de Capital	68
Guidance 2016	69
Guidance 2017	70

Índice

3. Macroeconomia 71

Inflação e Selic 72

PIB 73

Empréstimos / PIB 74

Desemprego e Índices de Confiança 75

População: Pirâmide Etária 76

População: Taxa de dependência 77

Déficit da Previdência 78

Pilares do crescimento brasileiro 79

Crescimento sustentável 80

Agronegócio: Visão Geral 81

Agronegócio: Produção x Área Plantada 82

Liderança no Agronegócio Brasileiro 83

Projetos de Infraestrutura 84

Infraestrutura: Projeto Crescer 85

Comércio Exterior: Visão Geral 86

Quadro Resumo 87

Quadro Resumo 88

4. Sustentabilidade 89

Política RSA no BB 90

Governança RSA 91

Estratégia RSA – Agenda 30 BB 92

Estratégia RSA – Agenda 30 BB 93

Gestão do Risco Socioambiental 94

Pactos e Compromissos Voluntários 95

Índices de Mercado, Prêmios e Reconhecimentos 96

01

PERFIL CORPORATIVO



Fundado em 1808

54,4% sob controle do Governo Federal

1ª empresa listada em bolsa de valores do Brasil

Acesso a amplo espectro **de clientes**



Base de captação diversificada e estável

Diversificação dos negócios incluindo:

- Serviços bancários
- Seguridade
- Mercado de capitais
- Administração de recursos de terceiros
- Cartões
- Franquia de atendimento no exterior

Destaques

1

Lideranças no mercado



2

Sólido Desempenho Financeiro



3

Foco em Serviços



4

Menor Inadimplência do Sistema Financeiro



5

Captação estável e diversificada



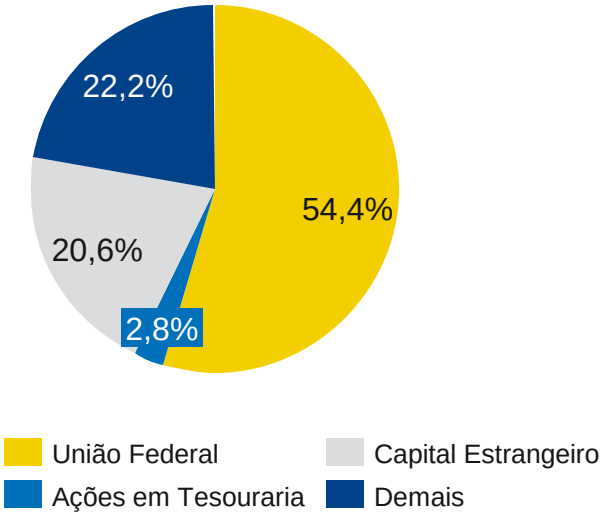
Mais de 200 anos de atuação

Linha do tempo / Governança

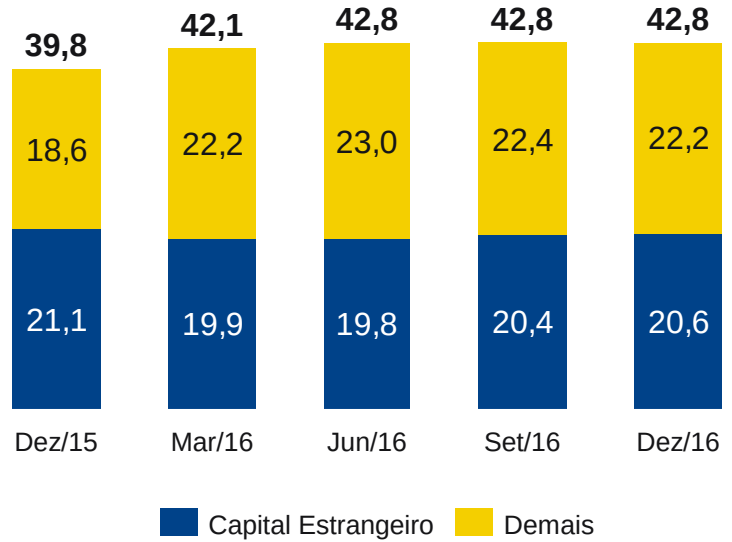


Composição Acionária

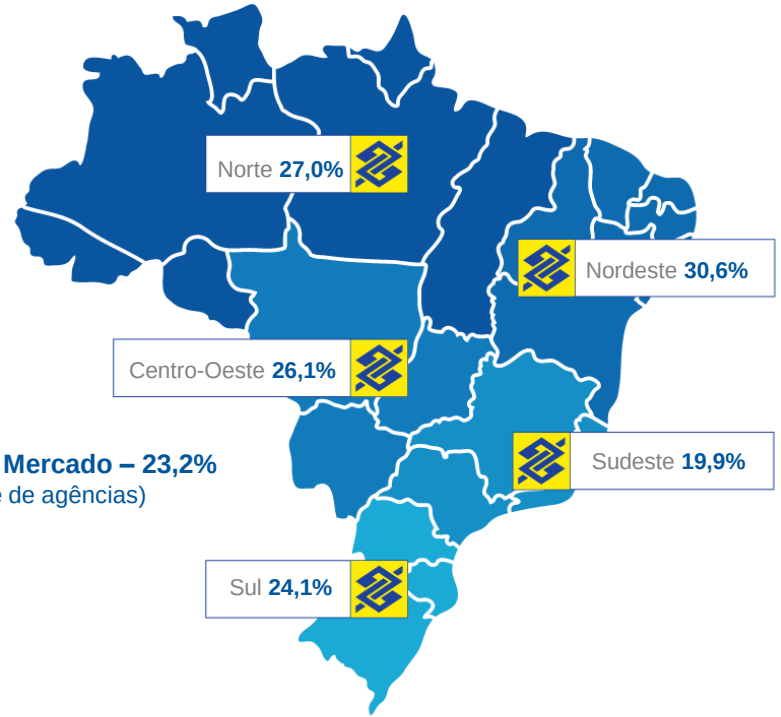
Free Float 42,8% Dez/16



Composição do Free Float (%)



Presença no Brasil



Participação de Mercado – 23,2%
(Quantidade de agências)

Dados Estruturais (Dez/16)

Rede de Atendimento
66.496

Rede própria
16.625

Agências
5.440

Rede MaisBB[1]
13.630

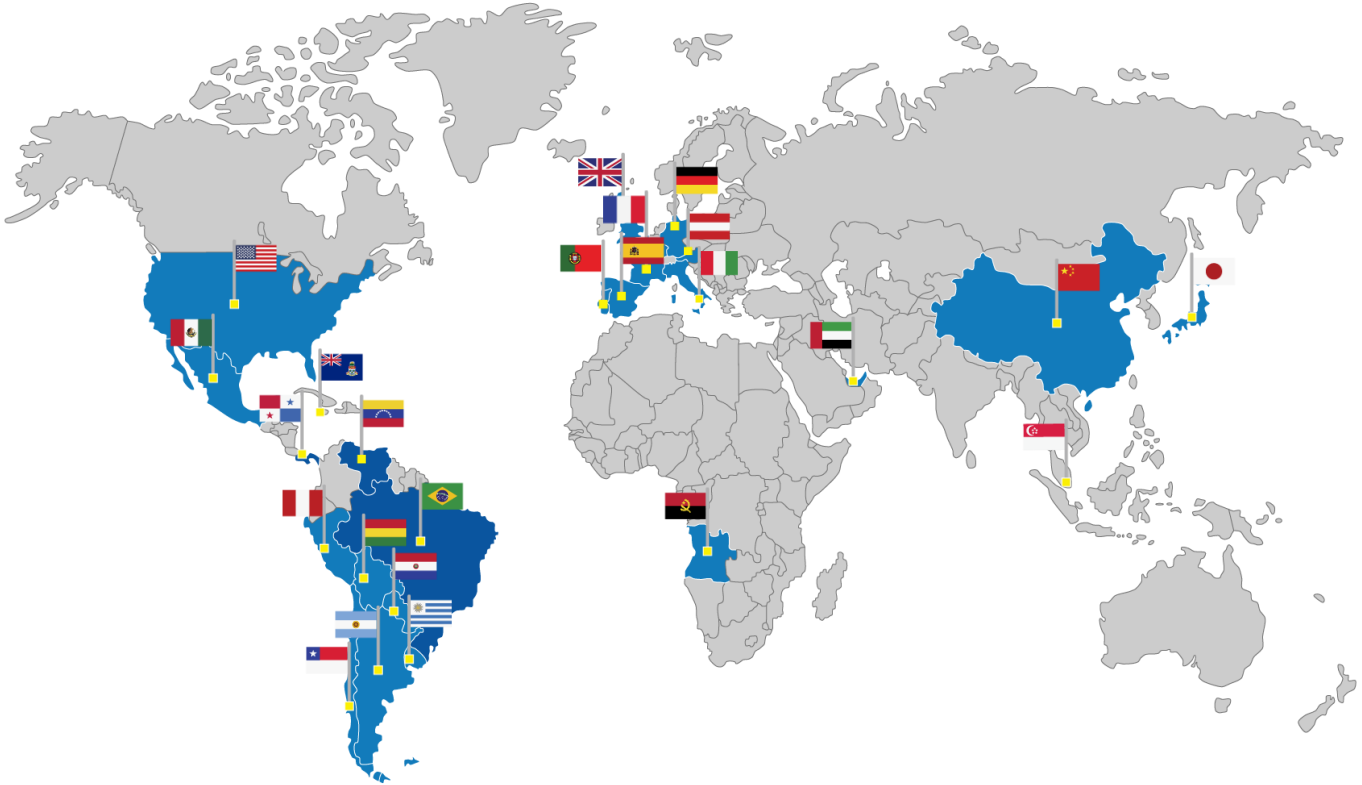
Rede Compartilhada[2]
36.241

Clientes
64.798 mil

Funcionários
100.622

(1) Correspondentes no País e Banco Postal
(2) Rede compartilhada: Lotéricas (CEF), Banco 24h e TAA (BRB+CEF).

Presença Global

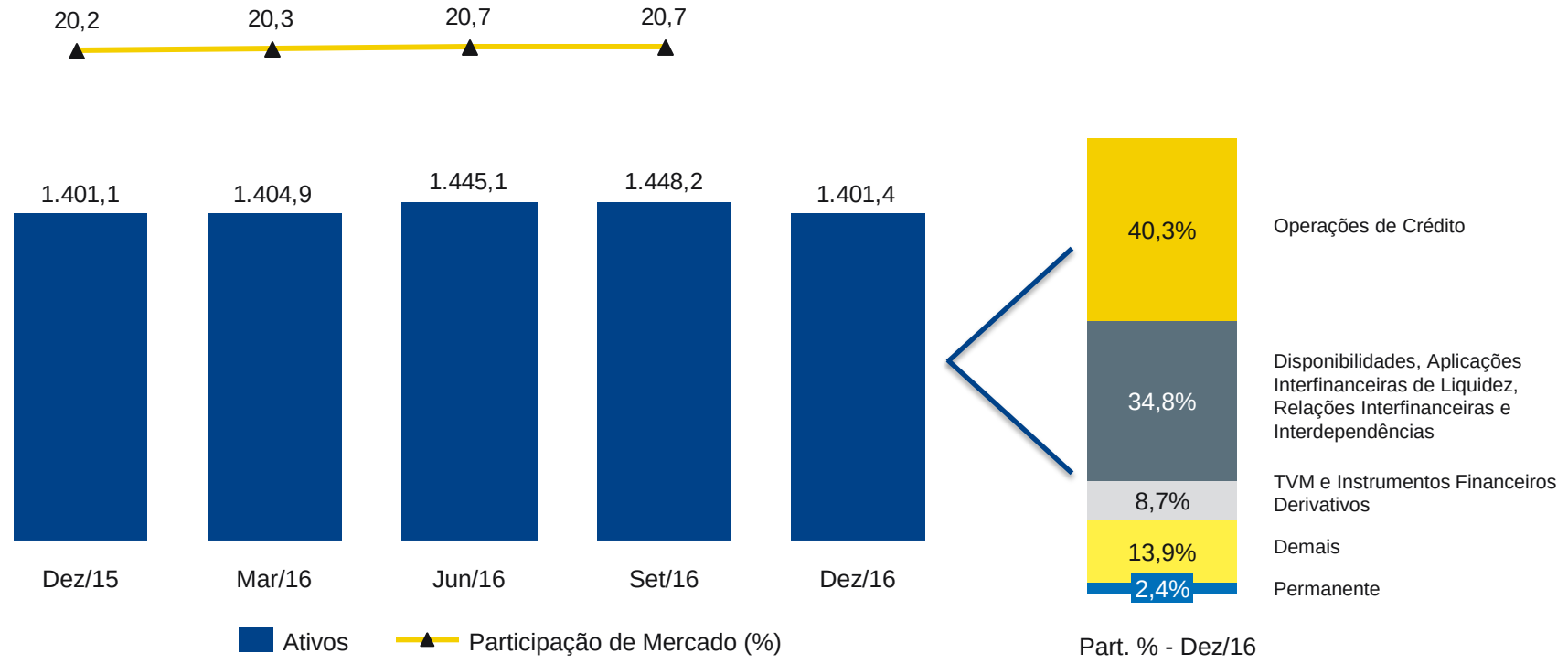


Banco do Brasil no Mundo	
Agências	11
Subagências	4
Escritórios de Representação	7
Subsidiárias, Sucursais e Securities	14
Unid. de Serv. Compartilhados	2

Presente em 24 países e conta com uma rede no exterior com 38 pontos

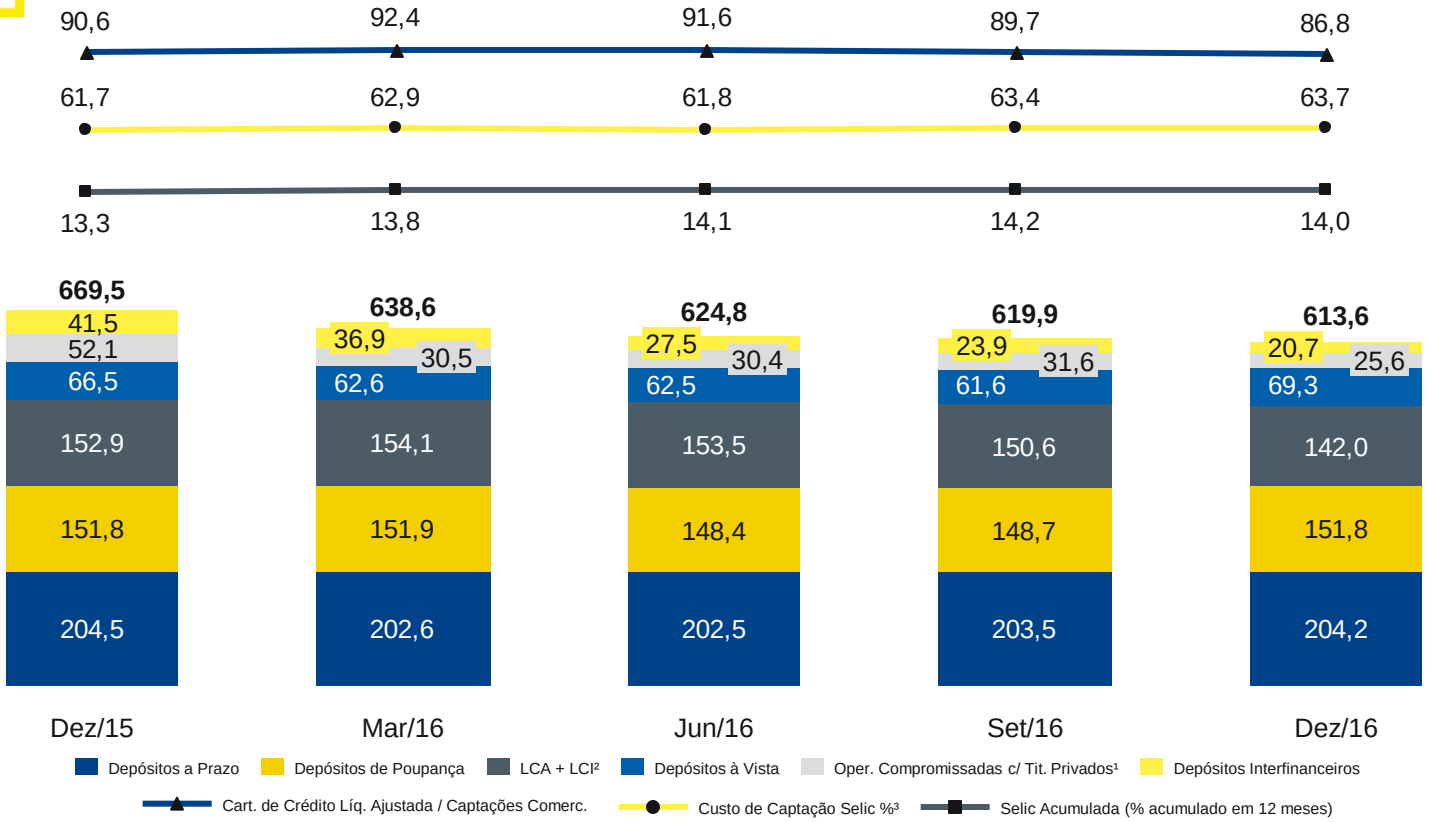
Ativos

R$ bilhões



Captações Comerciais

R$ bilhões



(1) A linha de operações Compromissadas com Títulos Privados abrange parte dos saldos de Títulos Privados das Notas Explicativas. (2) O saldo de LCI inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). (3) Refere-se ao custo trimestral dos depósitos + LCA e LCI.

Fontes

R$ milhões

	Jun/15	Set/15	Dez/15	Mar/16	Jun/16	Set/16	Dez/16
Captações Comerciais[1]	639.193	660.175	669.506	638.611	624.778	619.944	613.611
Obrigações por Repasses no País	90.032	90.543	90.065	88.082	86.603	85.078	83.083
Dívida Subordinada	56.260	59.951	59.936	58.049	58.648	60.027	61.976
Obrigações no Exterior[2]	67.034	86.931	74.696	58.463	50.911	52.578	50.471
IHCD	32.604	40.082	37.342	34.806	31.068	31.825	31.466
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	12.404	14.675	15.003	14.781	13.741	14.620	14.791
Demais Letras Bancárias[3]	2.735	65	2.117	2.309	2.393	2.673	2.734
Depósitos Compulsórios	(57.168)	(60.362)	(60.811)	(62.613)	(65.404)	(63.637)	(63.451)
Total	**843.093**	**892.059**	**887.854**	**832.489**	**802.737**	**803.107**	**794.680**

(1) Abrange parte dos saldos de Títulos Privados da Nota Explicativa 17-C. (2) Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior e Dívida Subordinada no Exterior. (3) Inclui Letras Financeiras e Debêntures.

Fontes

R$ milhões

Captações Comerciais

	Jun/15	Set/15	Dez/15	Mar/16	Jun/16	Set/16	Dez/16
Depósitos de Poupança	147.306	149.764	151.845	151.919	148.368	148.681	151.763
Letras de Crédito do Agronegócio	132.372	134.555	134.823	135.420	135.418	133.098	124.965
Depósitos Judiciais	116.805	116.107	113.652	114.140	116.655	119.281	121.969
Depósitos a Prazo	82.126	89.068	90.890	88.463	85.834	84.199	82.234
Depósitos à Vista	64.755	66.063	66.550	62.631	62.550	61.623	69.349
Oper. Compromissadas c/ Tit. Privados[1]	43.965	44.678	52.142	30.471	30.415	31.621	25.591
Depósitos Interfinanceiros	33.337	41.465	41.483	36.885	27.473	23.919	20.665
Letras de Crédito Imobiliário[2]	18.526	18.474	18.121	18.681	18.066	17.521	17.074
Total	**639.193**	**660.175**	**669.506**	**638.611**	**624.778**	**619.944**	**613.611**

Exterior[3]

	Jun/15	Set/15	Dez/15	Mar/16	Jun/16	Set/16	Dez/16
Obrigações por TVM no Exterior	34.773	44.085	33.500	22.885	18.631	20.274	20.393
Empréstimos no Exterior	23.074	31.236	29.617	25.178	22.763	22.812	20.409
Repasses no Exterior	0	9	10	0	0	0	0
Dívida Subordinada no Exterior	9.186	11.600	11.569	10.400	9.517	9.491	9.668
Total	**67.034**	**86.931**	**74.696**	**58.463**	**50.911**	**52.578**	**50.471**

(1) Abrange parte dos saldos de Títulos Privados das Notas Explicativas. (2) O saldo de LCI inclui o saldo de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). (3) Inclui Empréstimos no Exterior, Obrigações por TVM no Exterior, Obrigações por Repasses no Exterior.

Emissões no Exterior

Data de Emissão	Volume(US$ mil)	Moeda Emissão	Prazo (Anos)	Data Vencimento	Cupom (%) Freq. [1]	Saldo em Dez/16 (US$ mil)	Estrutura	Rating S&P/Moody's/Fitch
18/07/2007	187.198	BRL	10	18/07/2017	9,750 S	107.411	GMTN	SR / Ba2 / SR
29/04/2008	150.000	USD	10	15/06/2018	5,250 T	36.000	MT 100	BBB / Ba1 / SR
20/10/2009	1.500.000	USD	Perpétuo	Perpétuo	8,500 S	1.498.500	Perpétuo	SR / B2 / SR
22/01/2010	500.000	USD	10	22/01/2020	6,000 S	500.000	GMTN	BB / Ba2 / BB
05/10/2010	660.000	USD	10	15/01/2021	5,375 S	660.000	Subordinada	SR / Ba3 / SR
26/05/2011	1.500.000	USD	10,5	26/01/2022	5,875 S	1.500.000	Subordinada	SR / Ba3 / SR
23/11/2011	500.000	USD	5	23/01/2017	3,875 S	500.000	3(a)2	SR / Ba2 / SR
20/01/2012	1.000.000	USD	Perpétuo	Perpétuo	9,250 S	648.727	Perpétuo	B- / SR / SR
05/03/2012	750.000	USD	Perpétuo	Perpétuo	9,250 S	750.000	Perpétuo	B- / SR / SR
19/06/2012	750.000	USD	10,5	19/01/2023	5,875 S	750.000	Subordinada	B / Ba3 / SR
10/10/2012	1.925.000	USD	10	10/10/2022	3,875 S	1.809.700	3(a)2	BB / Ba2 / BB
31/01/2013	2.000.000	USD	Perpétuo	Perpétuo	6,250 S	1.988.000	Perpétuo	B- / SR / SR
25/07/2013	929.775	EUR	5	25/07/2018	3,750 A	738.430	GMTN	BB / Ba2 / BB
20/12/2013	306.988	CHF	5,5	20/06/2019	2,500 A	270.483	GMTN	BB / Ba2 / BB
26/03/2014	417.210	EUR	4	25/07/2018	3,750 A	316.470	GMTN	BB / Ba2 / BB
18/06/2014	2.500.000	USD	Perpétuo	Perpétuo	9,000 S	2.169.700	Perpétuo	B- / B2 / SR

(1) A: anual; S: semestral; T: trimestral.

Usos

R$ milhões

	Jun/15	Set/15	Dez/15	Mar/16	Jun/16	Set/16	Dez/16
Disponibilidades	135.813	166.819	153.218	116.384	106.054	122.741	139.059
Carteira de Crédito Líquida (a)	707.280	725.240	734.636	716.105	696.683	680.366	655.621
Carteira de Crédito Classificada	689.777	712.471	719.568	703.878	691.832	672.638	653.591
TVM Privados	45.078	44.695	48.645	47.625	41.819	45.242	38.100
Provisão para Risco de Crédito	(27.575)	(31.926)	(33.577)	(35.398)	(36.968)	(37.514)	(36.070)
Carteira de Crédito Líquida Ajustada (a) - (b)	583.042	597.764	606.317	589.982	572.451	556.270	532.435
Linhas de Repasse no País (b)	124.238	127.476	128.319	126.122	124.232	124.096	123.186
Total	**843.093**	**892.059**	**887.854**	**832.489**	**802.737**	**803.107**	**794.680**

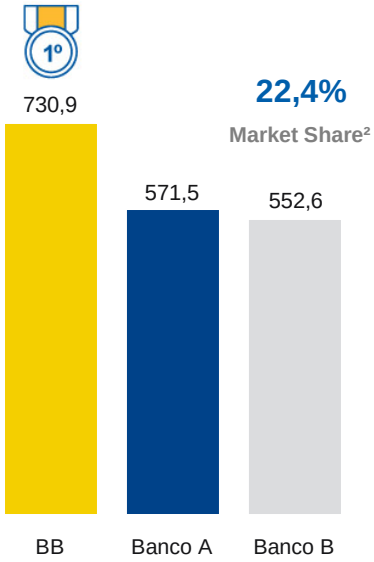
Banco do Brasil: Ratings

	2012	2013	2014	2015	2016
Standard & Poor's					
LP em Moeda Local	BBB	BBB	BBB-	BB+	BB
LP em Moeda Estrangeira	BBB	BBB	BBB-	BB+	BB
Moody's					
Dívida de LP em Moeda Estrangeira	Baa1	Baa2	Baa2	Baa3	Ba2
Depósitos de LP em Moeda Estrangeira	Baa2	Baa2	Baa2	Baa3	Ba3
Depósitos de LP em Moeda Local	A3	Baa2	Baa2	Baa3	Ba2
Fitch Ratings					
LP em Moeda Local	BBB	BBB	BBB	BB+	BB
LP em Moeda Estrangeira	BBB	BBB	BBB	BB+	BB

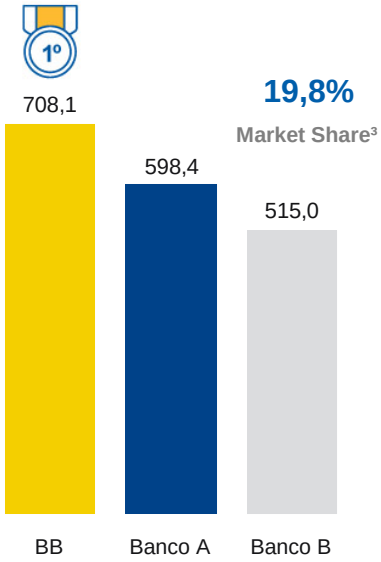
Lideranças

(R$ bilhões – Dez/16)

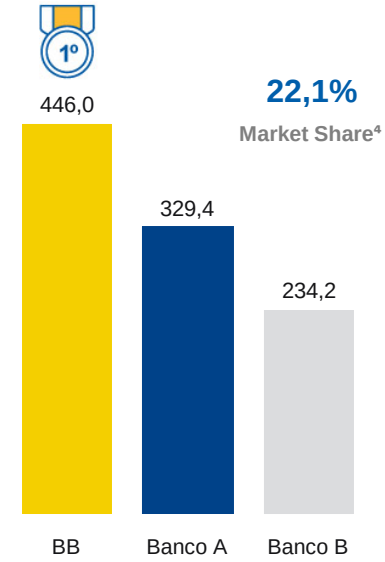
Gestão de Recursos de Terceiros[1]



Carteira de Crédito



Depósitos



BB Seguridade[5]

- 1º Rural
- 1º Previdência
- 2º Vida
- 2º Capitalização
- 2º Automóveis

(1) Não inclui Banco Votorantim. (2) Fonte: Anbima – Dez/16. (3) Fonte: Banco Central do Brasil – Dez/16. (4) Fonte: Banco Central do Brasil – Set/16. (5) Fonte: SUSEP – Dez/16.

Governança Corporativa

As decisões em qualquer nível são tomadas de forma colegiada, envolvendo os Executivos na definição de investimentos e aprovação de propostas para os diferentes negócios do Banco.

Objetivo

Minimizar riscos, compartilhar visão, agregar valor e qualidade à decisão e disseminar conhecimentos.

BBAS3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Único banco brasileiro listado desde 2006 neste segmento da BM&F Bovespa, destinado a companhias que adotam, **voluntariamente**, as melhores práticas de governança corporativa.

2 Comitês Superiores	
Comitê Superior de Gestão de Ativos e Passivos e Liquidez	Comitê Superior de Risco Global

16 Comitês Executivos		
Comitê Executivo de Divulgação		
Comitê Executivo de Risco de Crédito	Comitê Executivo de Limite de Crédito	Comitê Executivo de Ética
Comitê Executivo de Gerenciamento de Capital	Comitê Executivo de Negócios	Comitê Executivo de Riscos de Mercado de Liquidez
Comitê Executivo de Governança de Entidades Ligadas	Comitê Executivo de Controles Internos e de Riscos Operacionais	Comitê Executivo de Prevenção a Ilícitos Financeiros e Cambais e Segurança da Informação
Comitê Executivo Administrativo Operacional	Comitê Executivo de Operações	Comitê Executivo de TI
Comitê Executivo de Gestão de Pessoas	Comitê Executivo Disciplinar	Comitê Executivo de Gestão de Ativos e Passivos e Liquidez

Demais Comitês		
Comitê de Operações	Comitê de Recursos	Comitê de TI

Segmentação de Clientes

Pessoa Jurídica[1]

Indústria	Serviços	
> R$ 1,5bi	> R$ 2bi	Large Corporate
> R$ 400mi ≤ R$ 1,5bi	> R$ 600mi ≤ R$ 2bi	Corporate
> R$ 120mi ≤ R$ 400mi	> R$ 200mi < R$ 600mi	Empresarial Upper Middle
> R$ 25mi ≤ R$ 120mi	> R$ 25mi ≤ R$ 200mi	Empresarial Middle
> R$ 5mi < R$ 25mi		Empresa
> R$ 1mi ≤ R$ 5mi		Pequena Empresa
≤ R$ 1mi		Microempresa

Pessoa Física

Private	Renda Annual > R$ 10mi Investimentos > R$ 2mi
Estilo / Estilo Digital[2]	Renda Mensal ≥ R$ 8mil Investimentos > R$ 100mil ≤ R$ 2mi
Personalizado / Exclusivo[2]	Renda Mensal ≥ R$ 4mil < R$ 8mil Investimentos > R$ 40mil ≤ R$ 100mil
Varejo	Renda Mensal ≥ R$ 1,5mil < R$ 4mil Investimentos > R$ 5mil ≤ R$ 40mi
Mercado Emergente	Renda Mensal < R$ 1,5mil Investimentos ≤ R$ 5mil

(1) Com base no Faturamento Bruto Anual. (2) Somente atendimento digital.

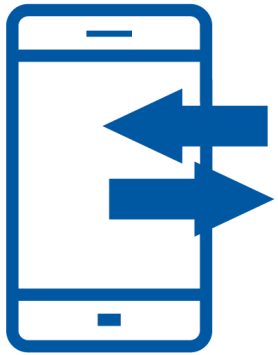

Banco
Digital

Digitização do atendimento

Atendimento – Transações (2016)

- Mobile **38,5%**
- Internet **26,4%**
- TAA **17,6%**
- Presencial[1] **3,5%**
- Outros[2] **14,0%**

Canal mobile é o preferido dos clientes para realização de transações



Dez/16: 10,2 milhões
de usuários do mobile
Dez/17: 15 milhões

10,7 bilhões
de transações no mobile em 2016, crescimento de 53,1% no ano

(1) Caixa. (2) POS, Correspondente Bancário e outros.

Estratégia digital – Melhoria da experiência do cliente

Soluções humanas



Gerente de atendimento presencial



Gerente de RELACIONAMENTO DIGITAL

	Gerente de atendimento presencial	Gerente de RELACIONAMENTO DIGITAL
PF	De 10h às 16h	De 8h às 22h
PJ	De 10h às 16h	De 8h às 18h

CONSULTORIA ESPECIALIZADA

Soluções digitais

- ☑ Telefone
- ☑ E-mail
- ☑ Chat / mensagens
- ☑ Videochamada
- ☑ Troca eletrônica de documentos
- ☑ Duplo SIM

Evolução da estratégia digital

2015

Clientes Alta Renda Encarteirados

3,9 MM de Clientes

Clientes Alta Renda no modelo Digital

420,7 Mil Clientes

ESTILO DIGITAL

Unidades de atendimento digital

104 Agências

Clientes Estilo Digital —— 414 Mil

EXCLUSIVO

3 Escritórios

Clientes Exclusivo —— 6,7 Mil

2016

Clientes Alta Renda Encarteirados

4,3 MM de Clientes

Clientes Alta Renda no modelo Digital

1,3 MM de Clientes

ESTILO DIGITAL

Unidades de atendimento digital

250 Agências + 1  Escritório Estilo Digital

Clientes Estilo Digital —— 1,1 MM

EXCLUSIVO

34 Escritórios

Clientes Exclusivo —— 0,2 MM

Ganhos com a implantação da estratégia digital

Atendimento especializado

- Estilo Digital[1]
- Exclusivo[2]
- MPE[3]

Atendimento Digital

- Agência Empresa
- Especializada Produtor Rural

Os novos modelos agregam valor ao relacionamento

Resultado



Ampliação da rentabilidade[4] **de 20% a 44%**

Eficiência



Capacidade Operacional **acrescida em 35%**

Satisfação



Satisfação e lealdade dos clientes Estilo (NPS) **16% superior**

Estilo e Exclusivo

(1) Clientes PF com renda mensal acima de R$ 8 mil. (2) Clientes PF com renda mensal entre R$ 4 mil e R$ 8 mil. (3) Escritórios de negócio para atendimento MPE. (4) Considera a distância entre a rentabilidade de um cliente encarteirado e outro não encarteirado com o mesmo perfil.

Soluções Digitais

Solução de Dívidas



Mobile[1]
- 34 mil acordos
- R$ 245 milhões de dívidas renegociadas

Portal[2]
- 337 mil acordos
- R$ 3,6 bilhões

APP Ourocard



- Mais de **249 mil clientes** com App ativo desde o lançamento.
- Emissão instantânea do Ourocard-e.

Emissão de senhas pelo celular



- Funcionalidade desenvolvida a partir do Pensa BB 2015.
- Desde o lançamento da solução[3], **110 mil senhas** para atendimento presencial foram geradas pelo App BB.

Financiamento Veículo 100% Digital



- **R$ 193,5 milhões** desembolsados desde o lançamento.
- **6.299** operações realizadas.
- **60,24%** das operações ocorreram fora do horário de atendimento bancário e nos finais de semana.

(1) De Set/16 a Dez/16. (2) Set/14 a Dez/16. (3) 28/11/16 a 31/12/16.

02

DESTAQUES DO RESULTADO

Destaques 2016/2015

Resultados Estrutural[1]
Crescimento de **7,3%.**

Despesas Administrativas
Estão sob controle, com crescimento de **3,5%.**

Margem Financeira
Incremento de **13,0%.**

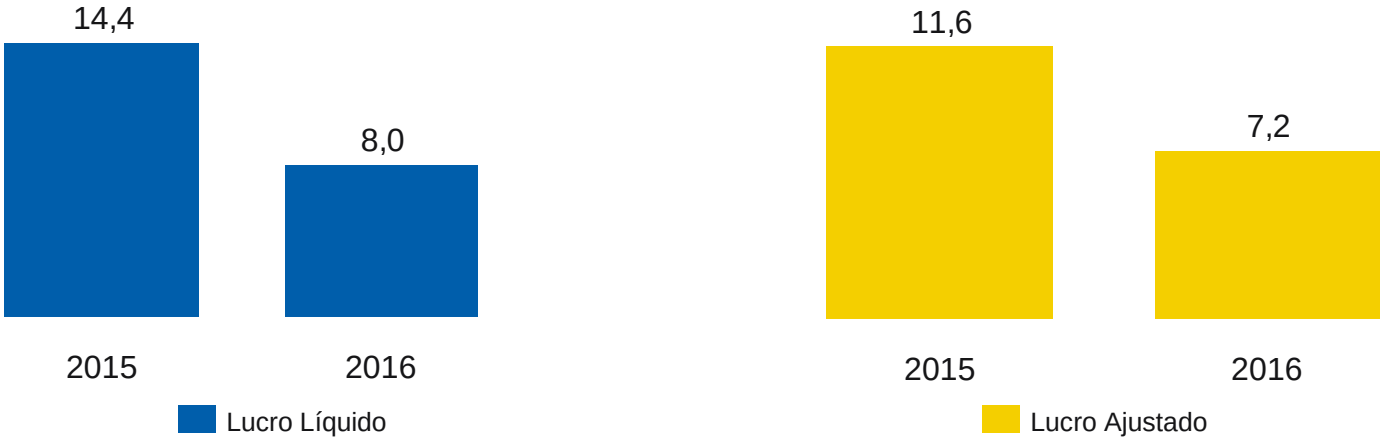
Índice de Eficiência[2]
Melhoria constante, encerrando dez/16 em **39,7%.**

Rendas de Tarifas
Evolução de **6,8%.**

(1) Resultado antes de PCLD e impostos. (2) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Acumulado em 12 meses. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações .

Lucro

R$ bilhões

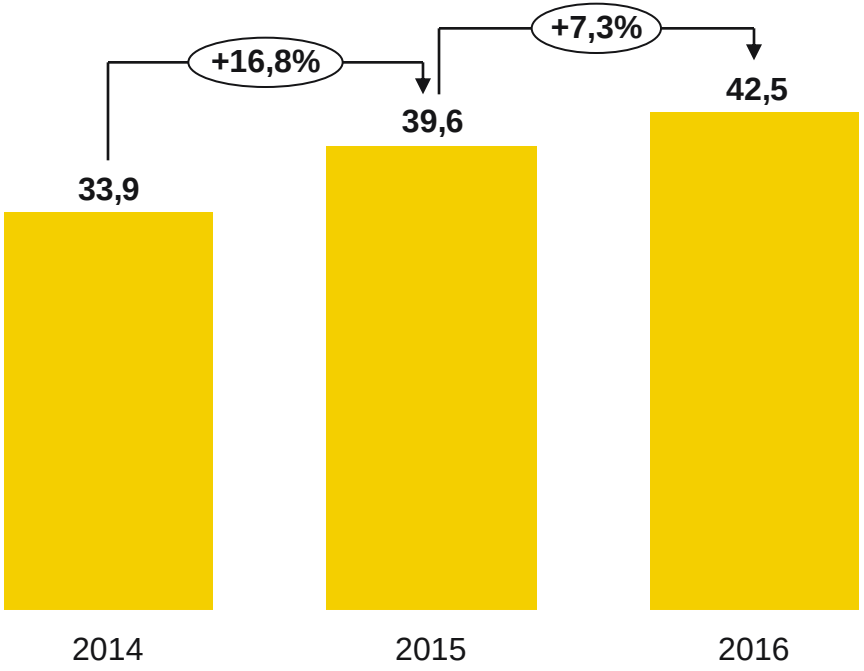


Indicadores de Rentabilidade

	4T15	3T16	4T16	2015	2016
RSPL Acionista %	15,7	13,4	9,6	16,6	9,8
RSPL Ajustado %	12,0	9,9	7,2	13,0	7,5
RSPL Contábil %	12,7	11,1	4,5	17,8	9,5
RSPL Mercado %	14,0	12,0	8,7	14,9	8,8

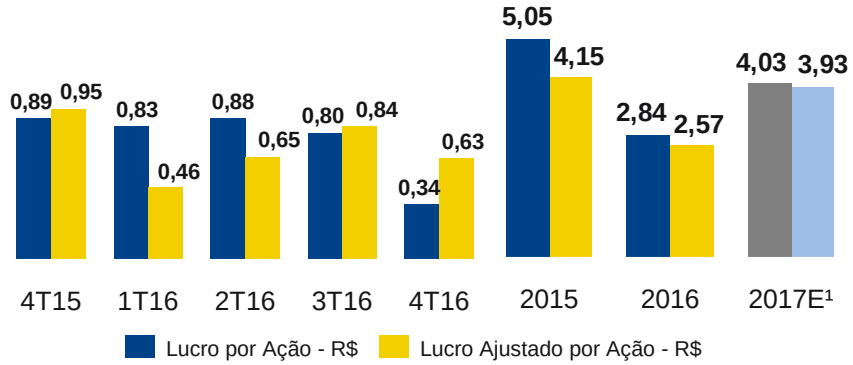
Resultado Estrutural

R$ bilhões

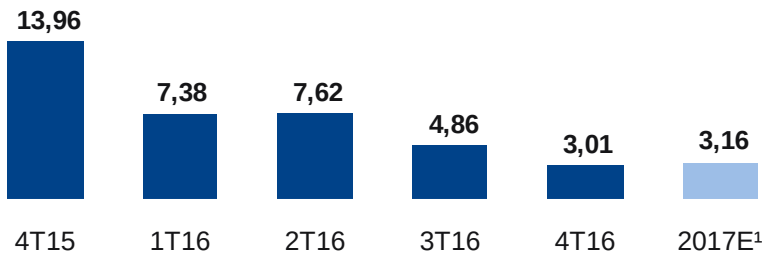


Indicadores de Mercado

Lucro por Ação

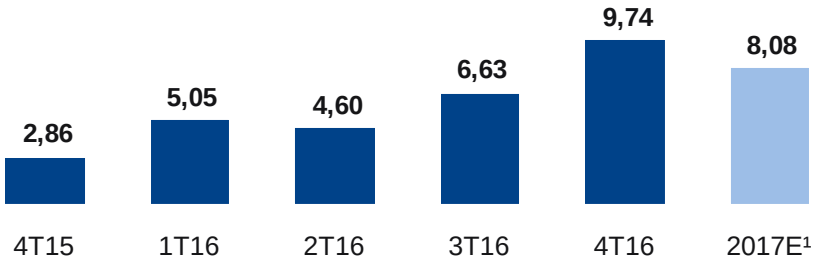


Dividend Yield² (%)



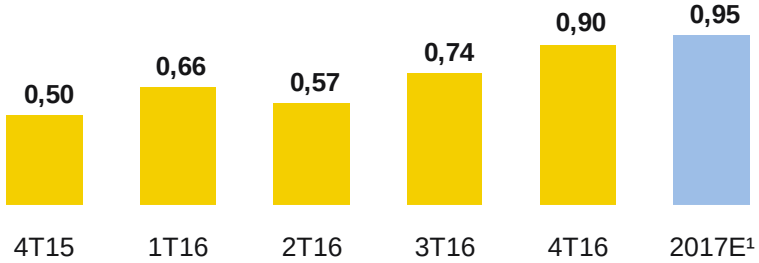
(2) Dividendos e JCP 12 meses / Capitalização de Mercado. Fonte: Economatica.

Preço/Lucro 12 meses



Fonte: Economatica.

Preço/Valor Patrimonial

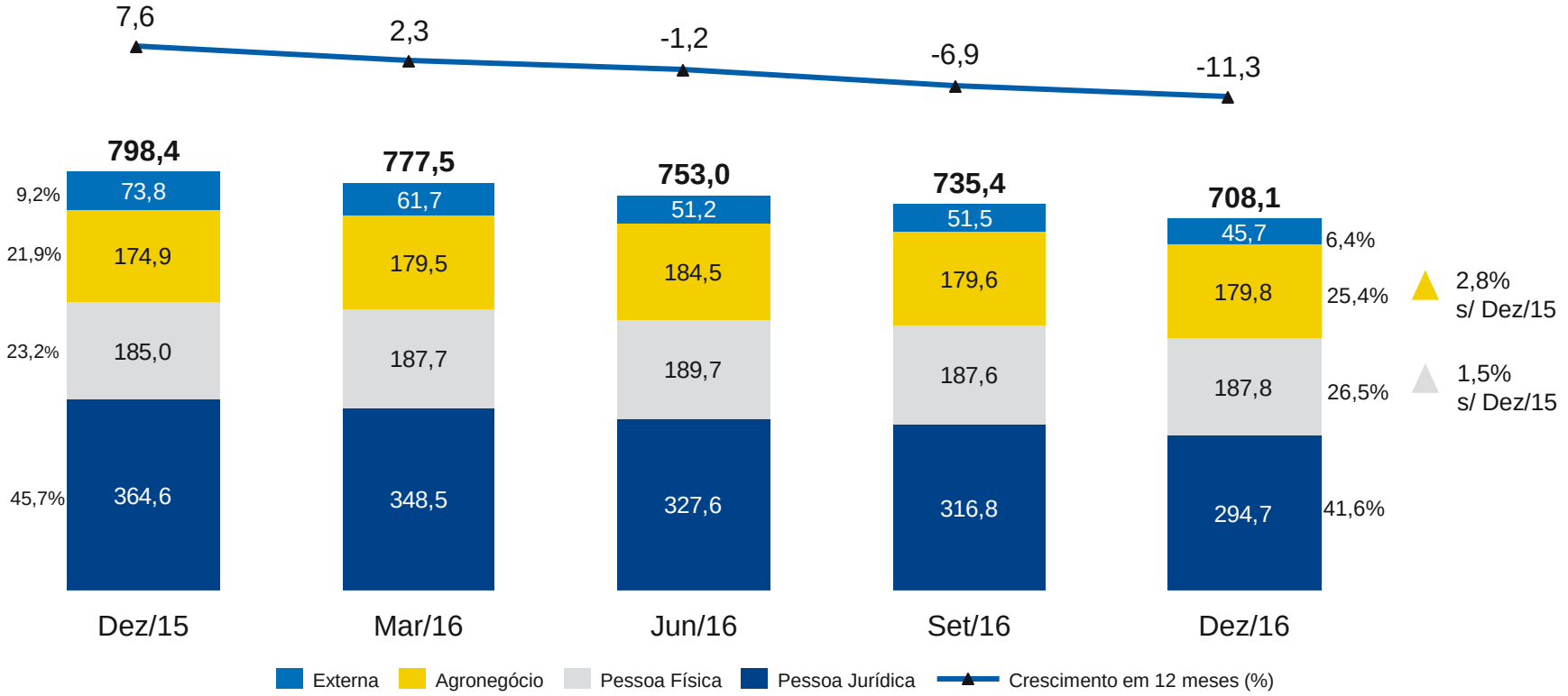


Fonte: Economatica.

(1) Estimativa Bloomberg com base na média das projeções de analistas externos. O BB não se responsabiliza por esta informação. Em 15/02/2017.

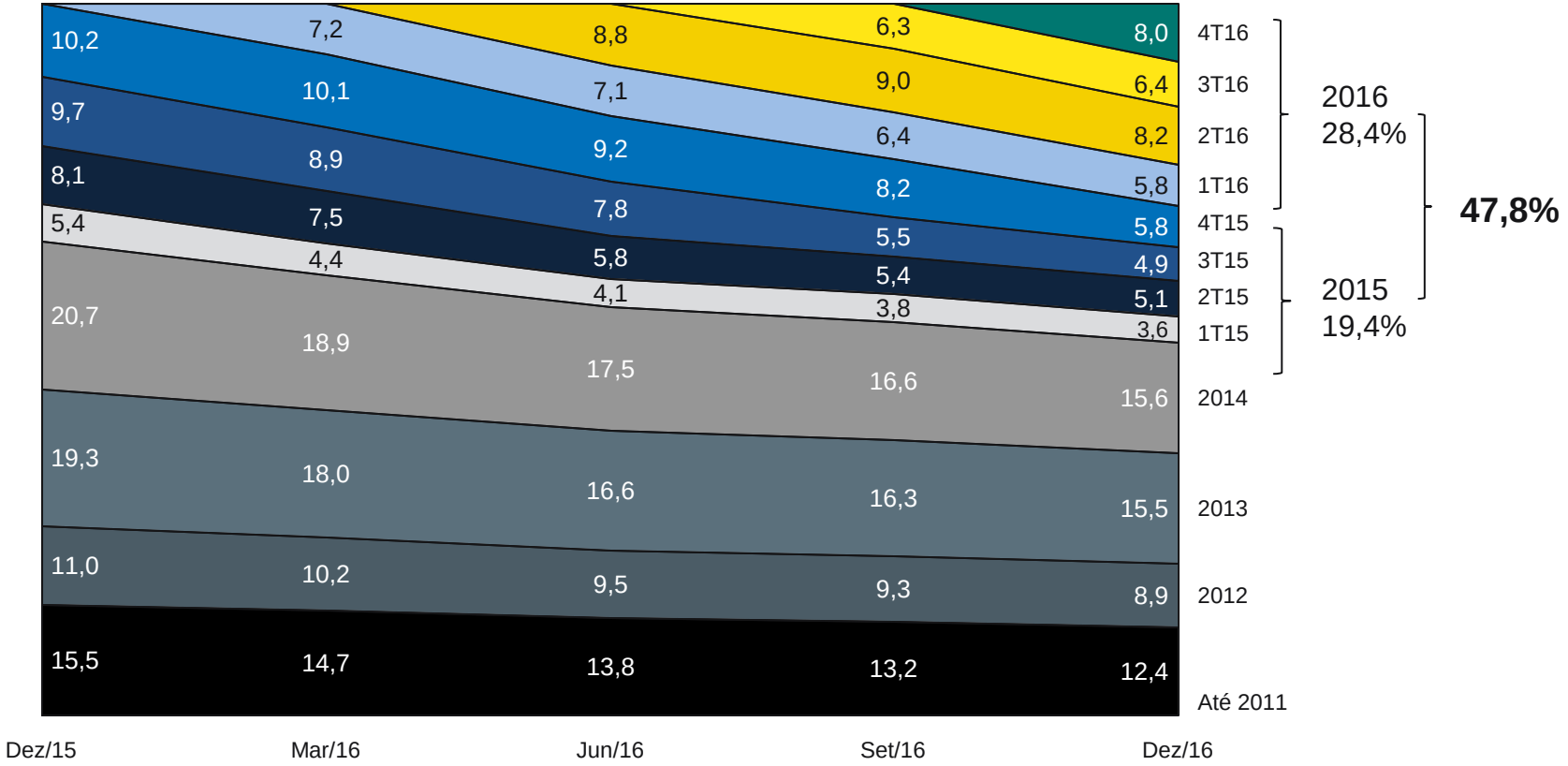
Carteira de Crédito Ampliada[1]

R$ bilhões



(1) Inclui TVM privados e garantias prestadas.

Contratação da Carteira de Crédito Interna



Carteira de Crédito PF[1]

R$ milhões

	Dez/15		Set/16		Dez/16	
Crédito Consignado	62.502		62.838		62.491	
Financiamento Imobiliário	37.169	75,9%	41.157	76,0%	42.055	75,5%
CDC Salário	18.610		20.348		19.258	
Financiamento de Veículos	8.404		6.799		6.230	
Cartão de Crédito	23.625		22.844		24.617	
Empréstimo Pessoal	7.022		7.010		6.180	
Cheque Especial	2.272		2.830		2.298	
Microcrédito	779		757		689	
Crédito Renegociado	5.429		7.236		7.787	
Demais	1.093		798		735	
Total	**166.905**		**172.617**		**172.340**	

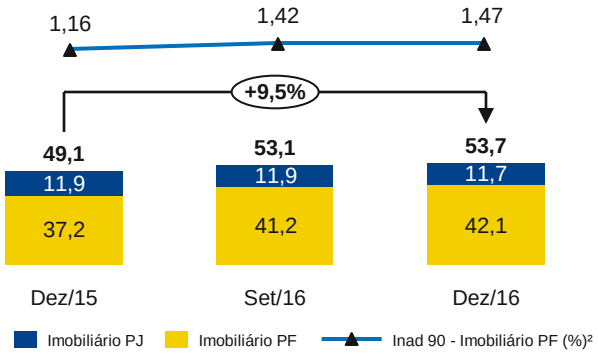
(1) Carteira BB Orgânica.

Carteira PF[1]: Concentração em linhas de menor risco

R$ bilhões

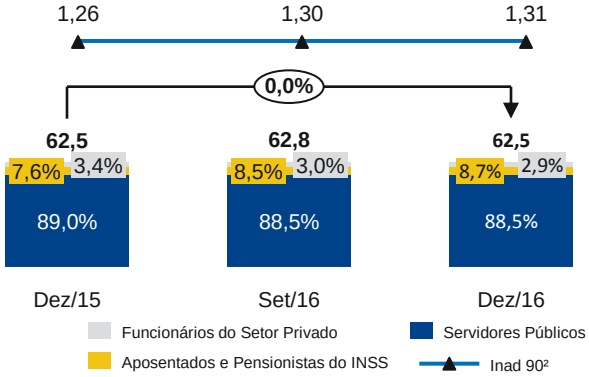
Crédito Imobiliário

Market Share 7,9%

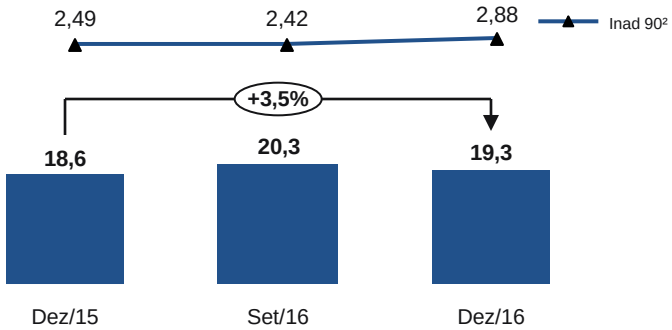


Consignado

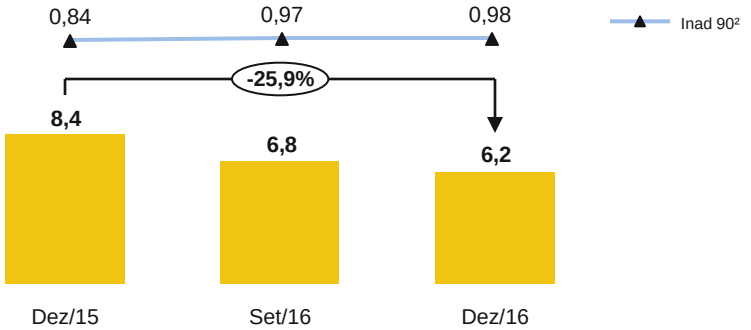
Market Share 22,0%



CDC Salário



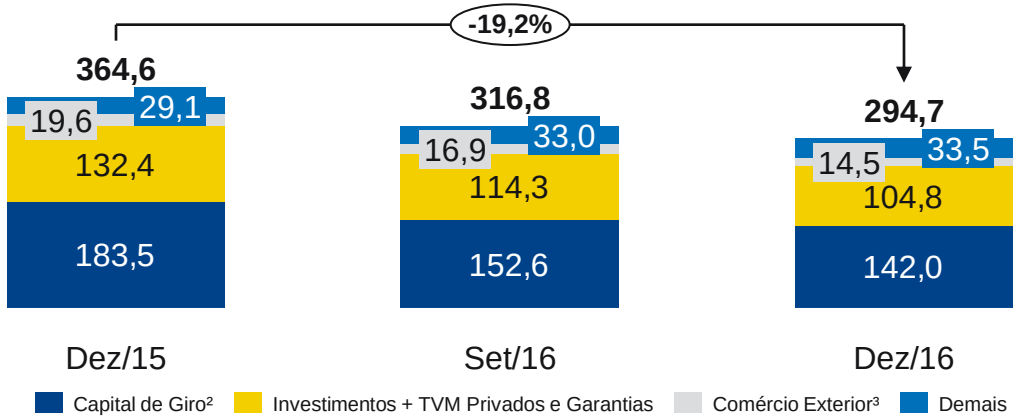
Veículos



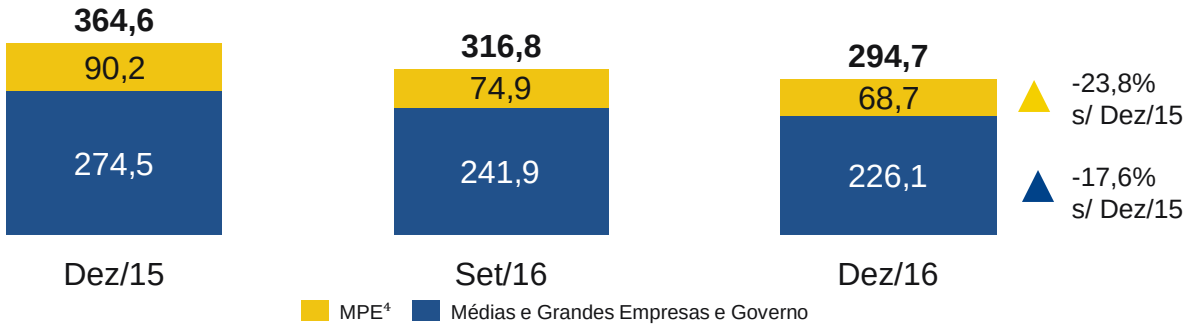
(1) Carteira BB Orgânica. (2) Carteira Classificada.

Carteira Pessoa Jurídica Ampliada[1]

R$ bilhões



Carteira PJ por porte



(1) Inclui TVM privados e garantias prestadas. (2) Inclui Capital de Giro, Recebíveis, Conta Garantida, Cartão de Crédito e Cheque Especial. (3) Inclui ACC/ACE e BNDES Exim. (4) Empresas com faturamento de até R$ 25 milhões.

Carteira PJ por setor[1]

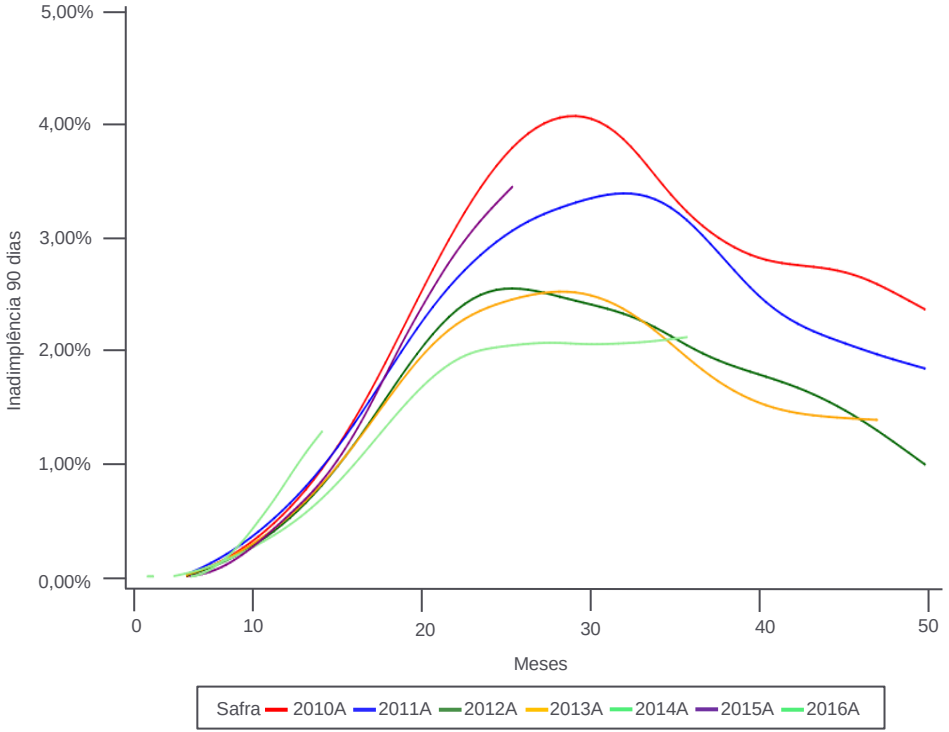
R$ milhões

	Dez/15	Part. %	Set/16	Part. %	Dez/16	Part. %
Petroleiro	47.716	10,0	43.618	10,7	38.901	10,3
Administração Pública	42.924	9,0	38.647	9,5	38.811	10,3
Metalurgia e Siderurgia	43.986	9,2	37.618	9,2	35.058	9,3
Energia Elétrica	40.528	8,5	37.250	9,1	35.114	9,3
Alimentos de Origem Vegetal	37.512	7,9	30.974	7,6	29.388	7,8
Transportes	33.633	7,1	27.520	6,8	26.585	7,1
Automotivo	28.189	5,9	20.403	5,0	17.620	4,7
Imobiliário	22.013	4,6	20.399	5,0	19.843	5,3
Serviços	24.869	5,2	19.978	4,9	19.149	5,1
Comércio Varejista	19.435	4,1	16.173	4,0	14.211	3,8
Instituições e Serviços Financeiros	17.456	3,7	16.066	3,9	10.067	2,7
Alimentos de Origem Animal	15.173	3,2	15.829	3,9	15.792	4,2
Fornecedores da Construção Civil	15.742	3,3	13.191	3,2	12.297	3,3
Têxtil e Confecções	11.794	2,5	9.247	2,3	8.098	2,1
Insumos Agrícolas	11.740	2,5	9.033	2,2	8.173	2,2
Papel e Celulose	10.715	2,2	8.403	2,1	7.229	1,9
Eletroeletrônico	9.868	2,1	7.529	1,8	7.498	2,0
Construção Pesada	8.305	1,7	7.207	1,8	6.860	1,8
Químico	9.339	2,0	6.306	1,5	5.835	1,5
Comércio Atacadista e Ind. Diversa	6.838	1,4	6.188	1,5	5.425	1,4
Telecomunicações	7.740	1,6	5.964	1,5	6.051	1,6
Madeireiro e Moveleiro	6.394	1,3	5.904	1,4	5.244	1,4
Couro e Calçados	3.040	0,6	2.415	0,6	2.327	0,6
Bebidas	1.875	0,4	1.395	0,3	1.298	0,3
Demais Atividades	157	0,0	19	0,0	40	0,0
Total	**476.979**	**100,0**	**407.275**	**100,0**	**376.914**	**100,0**

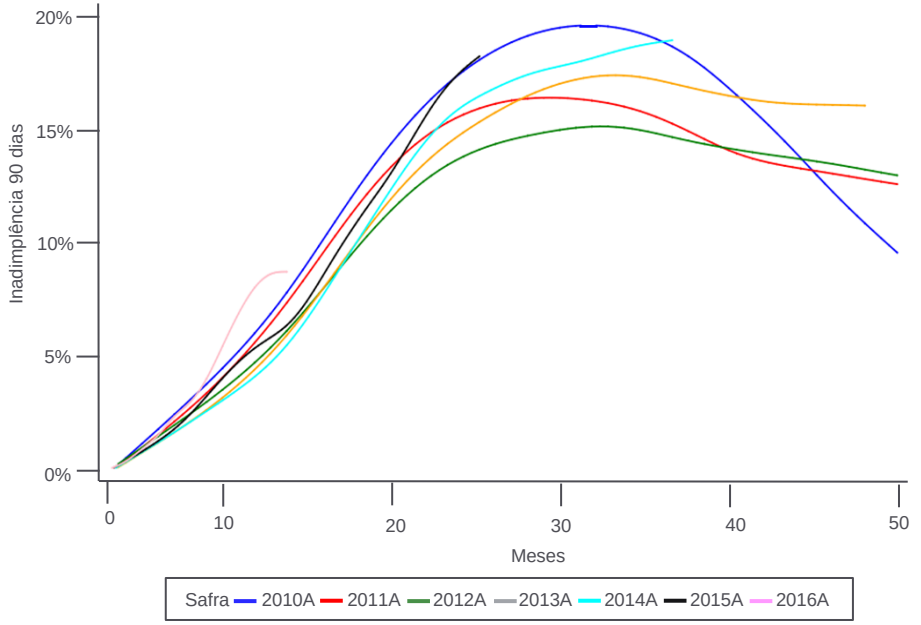
(1) Considera a carteira PJ e Agro PJ.

Acompanhamento por Safras

Safra Anual – Crédito PF

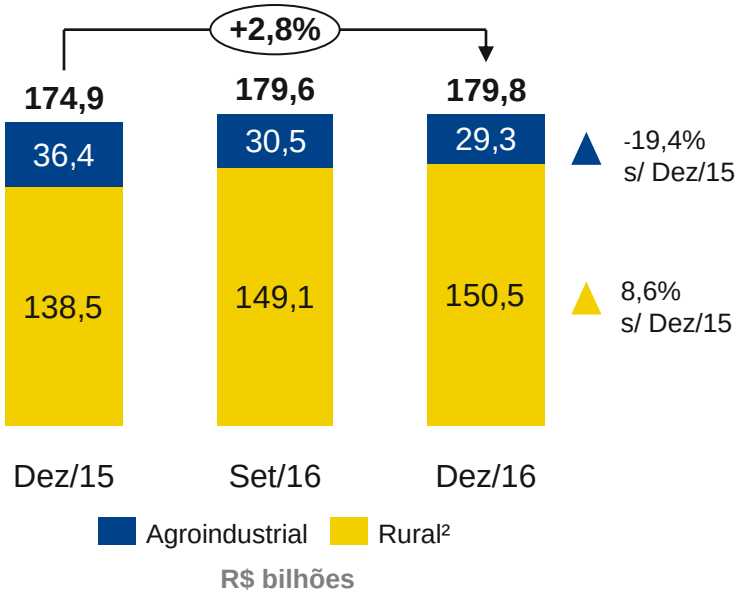


Safra Anual – Carteira MPE



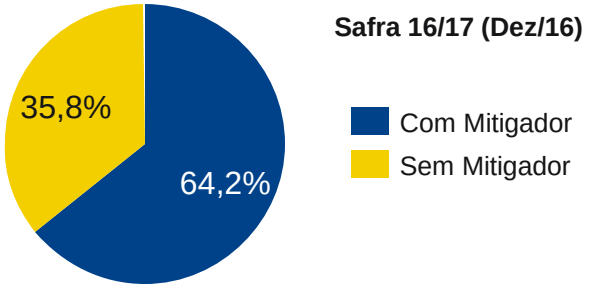
Agronegócio

Carteira por Destinação



59,2 % de Participação de Mercado¹

Uso de Mitigadores (Custeio Agrícola)



Plano Safra 16/17

O total desembolsado no Plano Safra 16/17, adicionado ao pré custeio realizado no primeiro semestre totalizou R$ 47,1 bilhões, 8% superior ao mesmo período do Plano Safra 15/16 (R$43,6bi).

Plano Safra 17/18 – Pré Custeio

Disponibilizados R$ 12 bilhões, para aquisição antecipada de insumos, R$ 1,7 bilhão a mais que o desembolsado no pré-custeio da Safra 16/17

(1) Fonte: Banco Central do Brasil – Dez/2016. (2) Inclui CPR e Garantias.

Carteira Total – Nível de Risco[1]

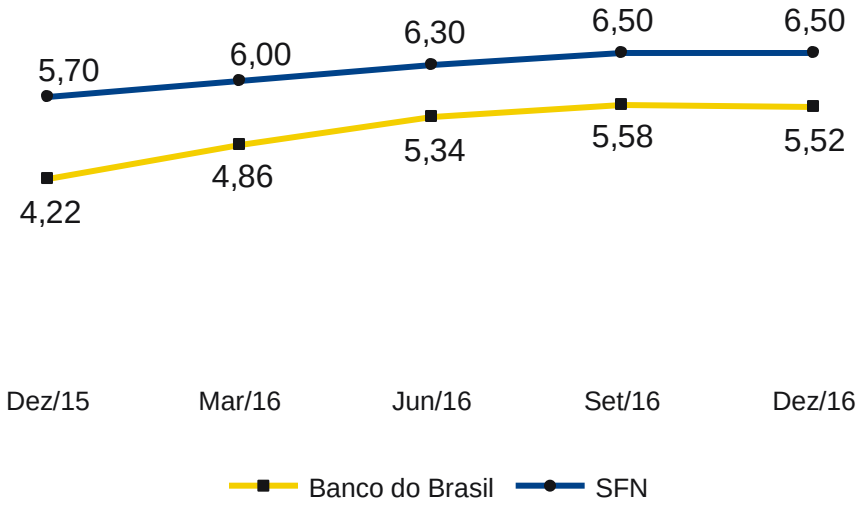
R$ milhões

	Dez/15			Set/16			Dez/16				
	Saldos	Provisão	Part. %	Saldos	Provisão	Part. %	Saldos	Provisão Mínima	Provisão Complementar	Provisão Regulamentar	Part. %
AA	375.016	-	52,0	329.985	-	49,1	302.706	-	-	-	46,3
A	144.778	724	20,2	129.040	645	19,2	104.838	524	25	549	16,0
B	124.925	1.249	17,4	116.194	1.162	17,3	118.672	1.187	257	1.443	18,2
C	25.526	766	3,6	38.678	1.160	5,8	67.285	2.019	1.039	3.058	10,3
D	11.033	1.103	1,5	9.311	931	1,4	14.981	1.498	214	1.712	2,3
E	11.797	3.539	1,6	16.845	5.054	2,5	16.064	4.819	0	4.819	2,5
F	4.768	2.384	0,7	5.535	2.767	0,8	5.823	2.911	0	2.911	0,9
G	3.806	2.664	0,5	4.186	2.930	0,6	5.484	3.838	0	3.838	0,8
H	17.919	17.919	2,5	22.864	22.864	3,4	17.738	17.738	0	17.738	2,7
Total	**719.568**	**30.349**	**100,0**	**672.638**	**37.514**	**100,0**	**653.591**	**34.535**	**1.535**	**36.070**	**100,0**
AA-C	670.245	2.739	93,1	613.897	2.967	91,3	593.501	3.729	1.321	5.051	90,8
D-H	49.323	27.610	6,9	58.741	34.546	8,7	60.090	30.806	214	31.019	9,2

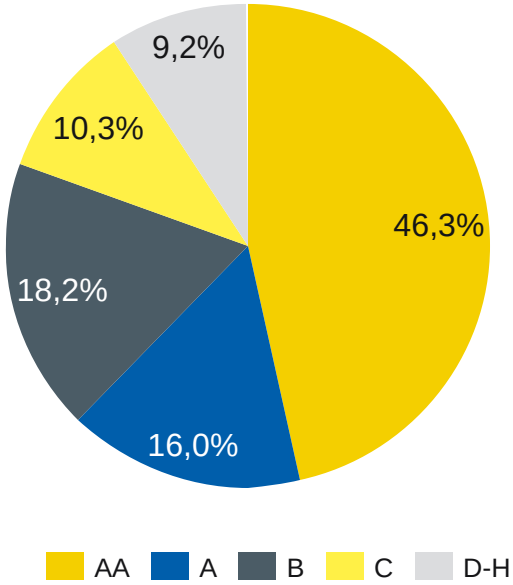
(1) Carteira Classificada.

Risco Médio e Carteira por Nível de Risco

Risco Médio[1]



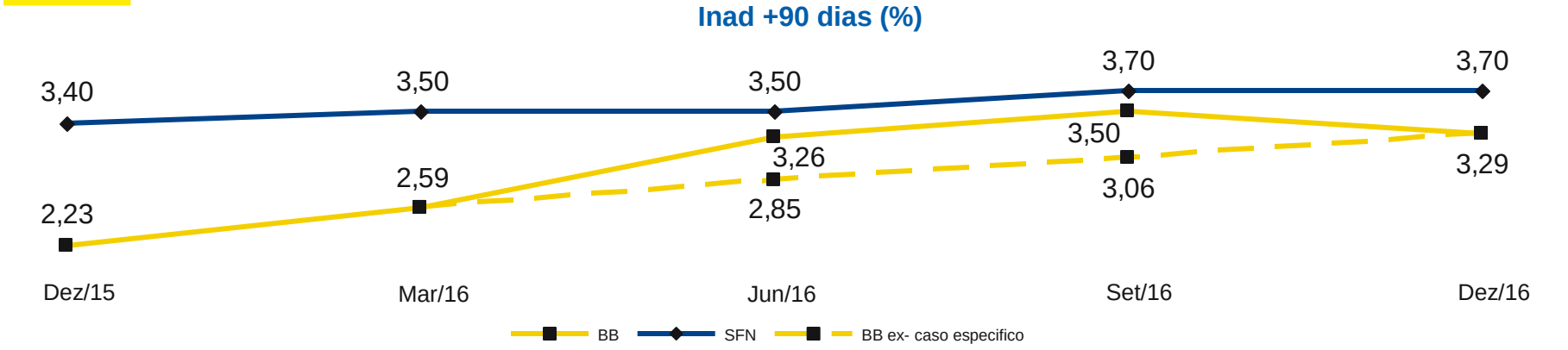
Carteira por Nível de Risco

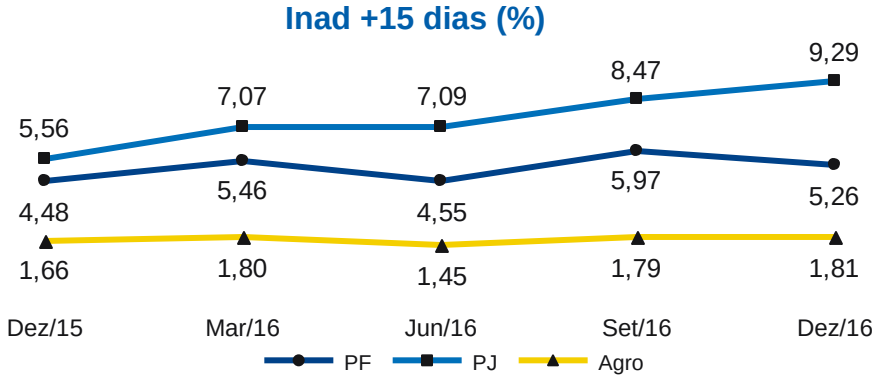


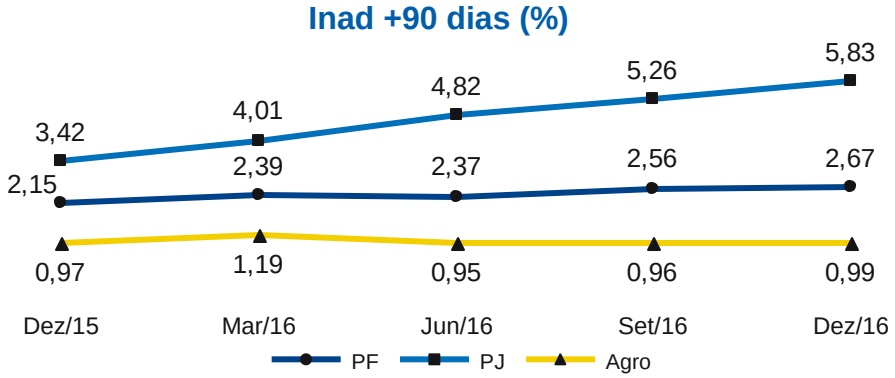
90,8% das operações concentradas nos riscos AA-C

(1) Relação entre o saldo da provisão requerida e a carteira de crédito classificada. Fonte: SGS (Bacen).

Inadimplência da Carteira[1]



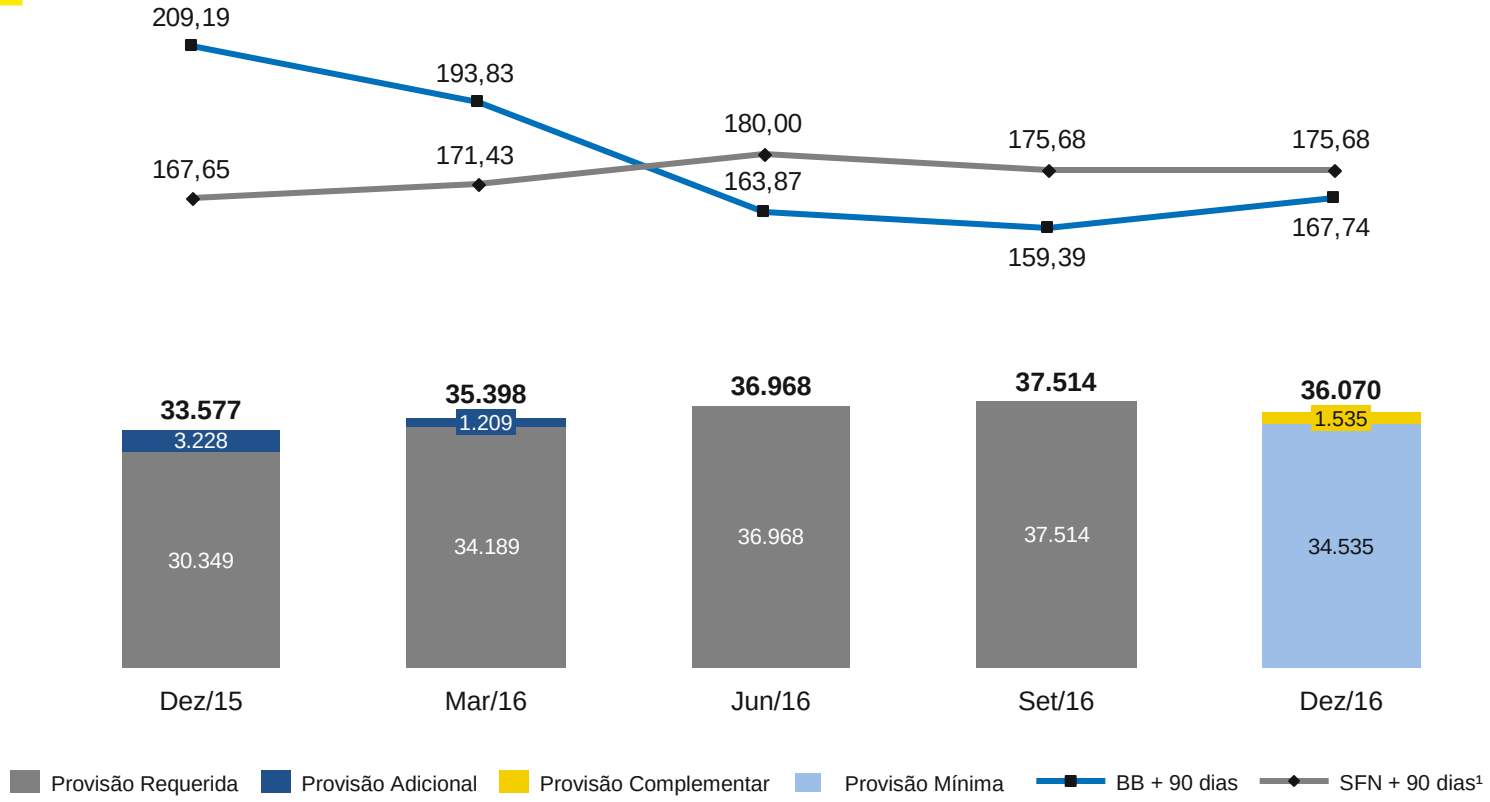




(1) Carteira Classificada BB.

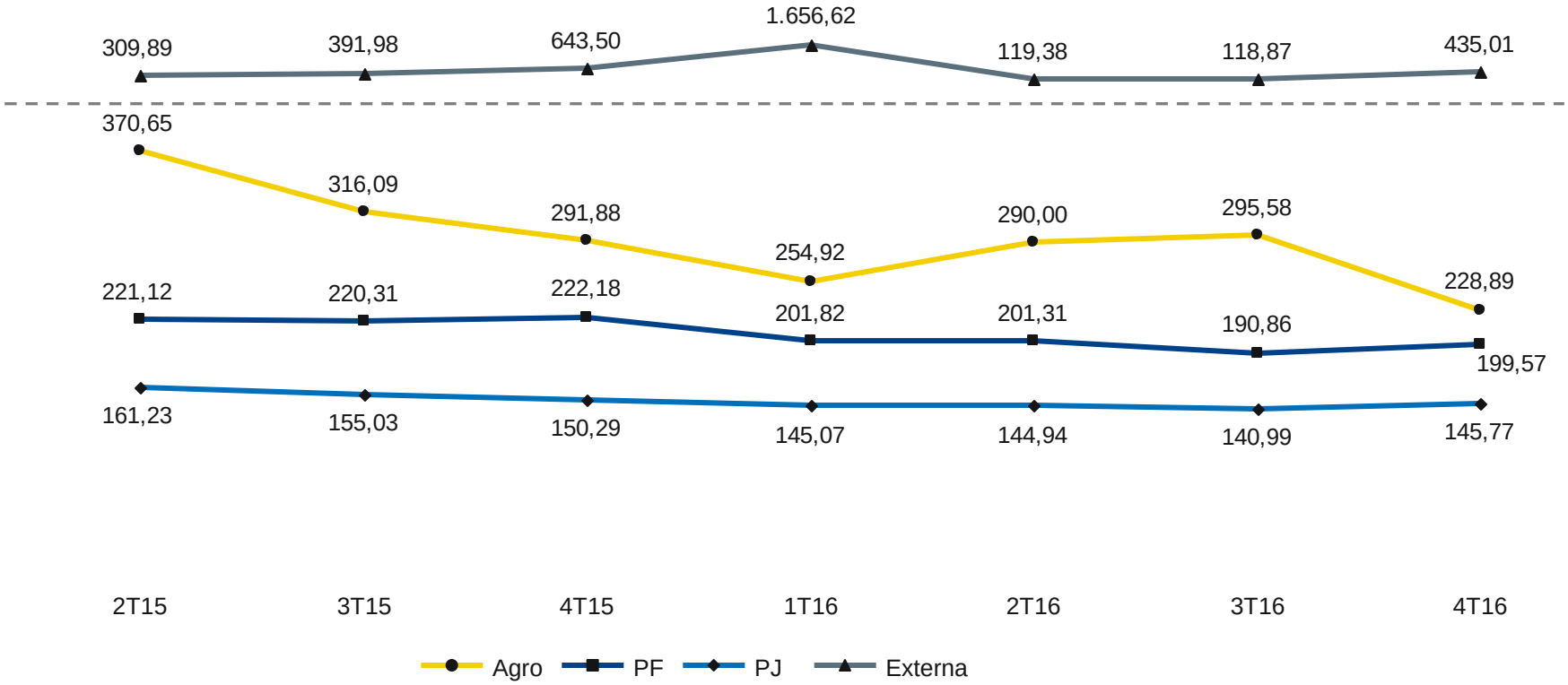
Saldo de Provisão e Coberturas (%)

R$ milhões



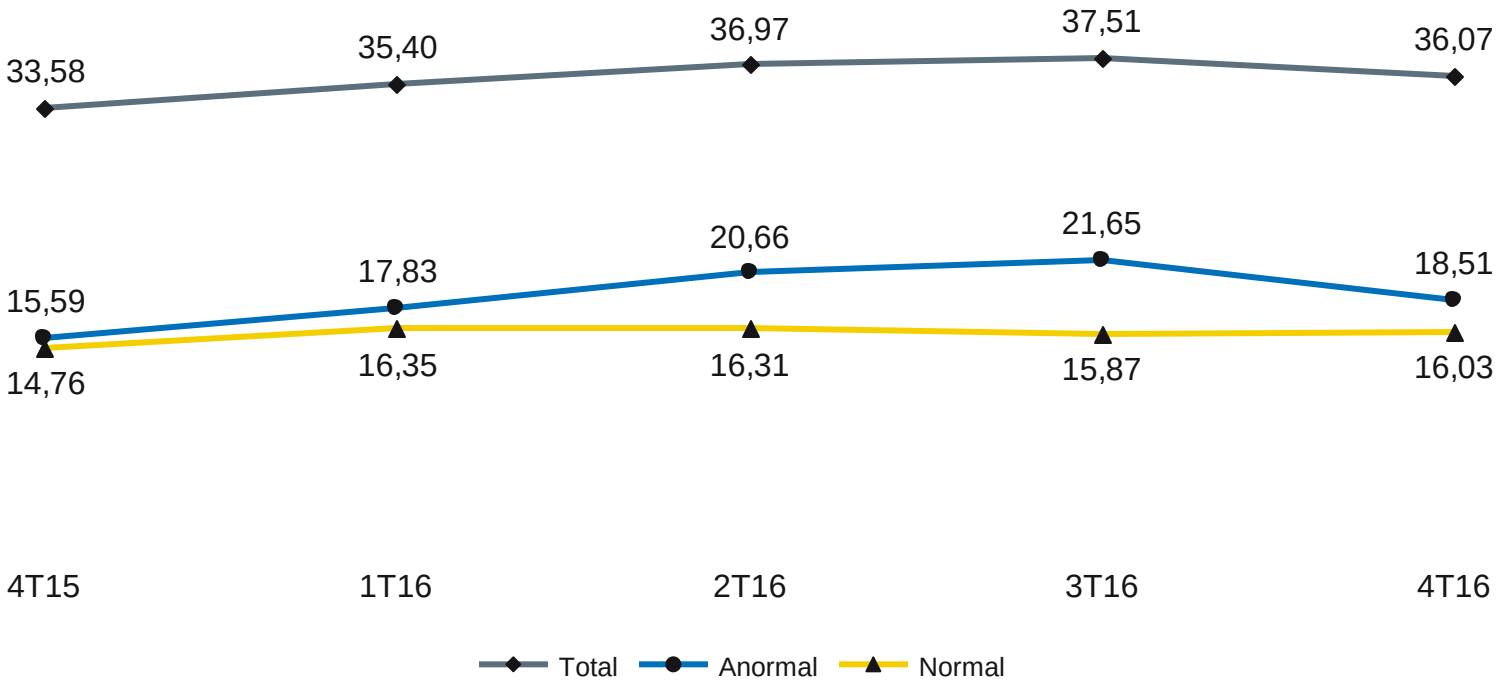
(1) Indicador elaborado através do Índice de Risco Médio, disponível no SGS (BACEN)

Cobertura por segmento (%)

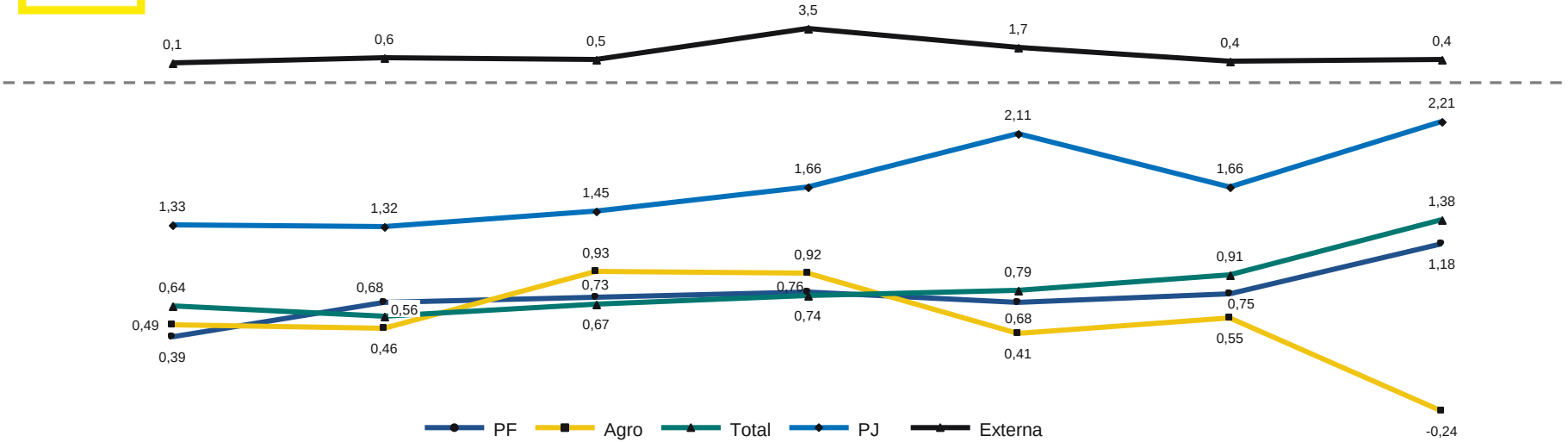


Saldo de Provisão - Operações Normais e Vencidas

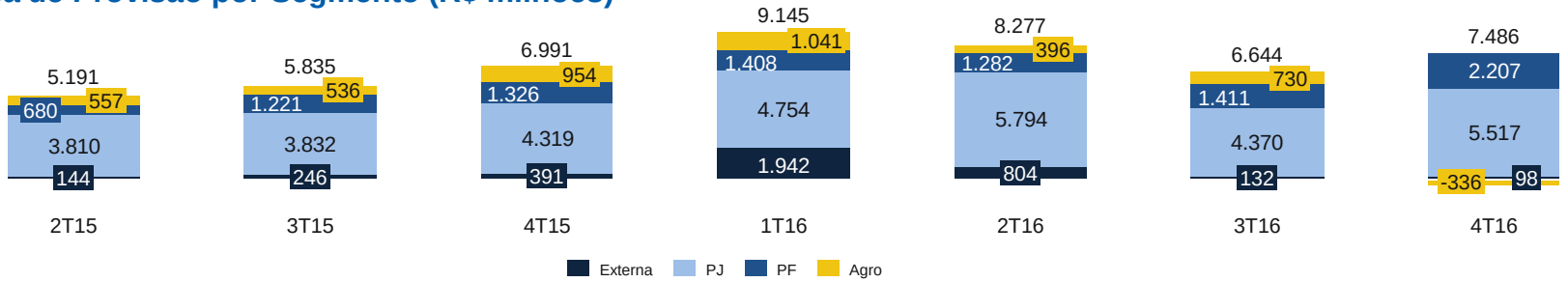
R$ bilhões



Fluxo da Provisão / Carteira (%)



Despesa de Provisão por Segmento (R$ milhões)[1]

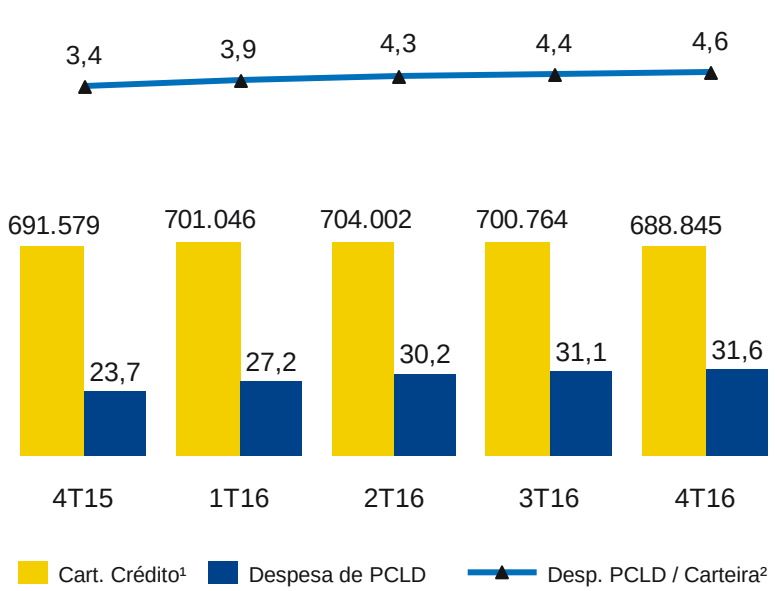


(1) Despesa de PCLD trimestral. Não considera provisão adicional.

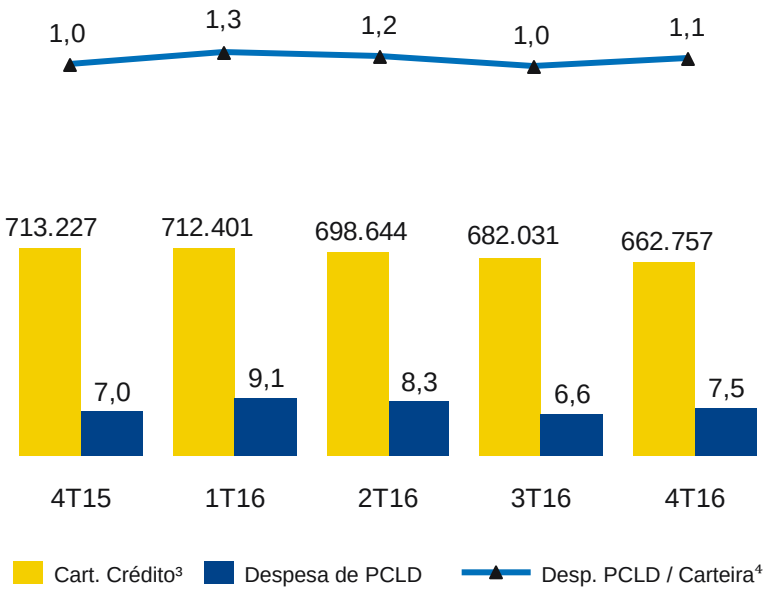
PCLD e Carteira de Crédito

R$ bilhões

Desp. PCLD (12 meses) / Carteira

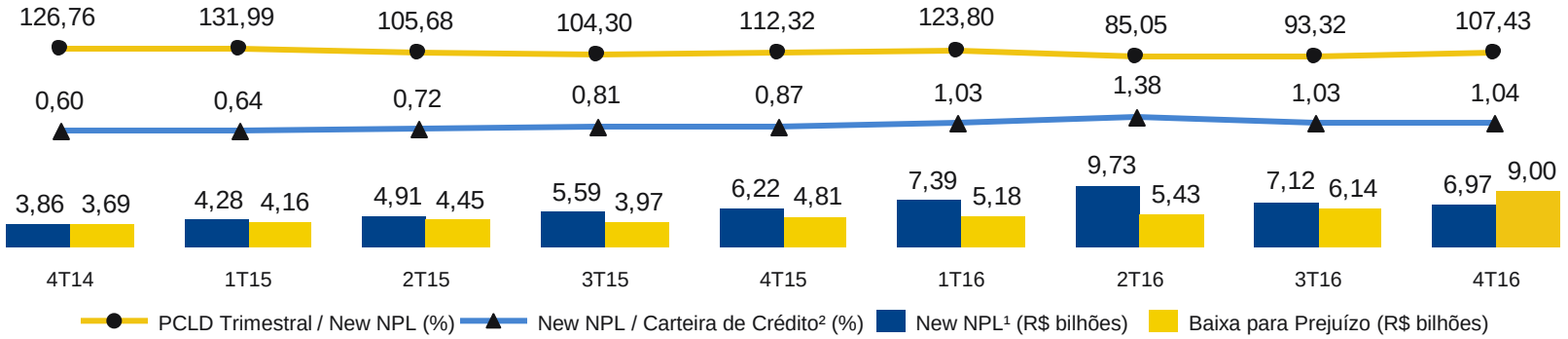


Desp. PCLD (trimestre) / Carteira

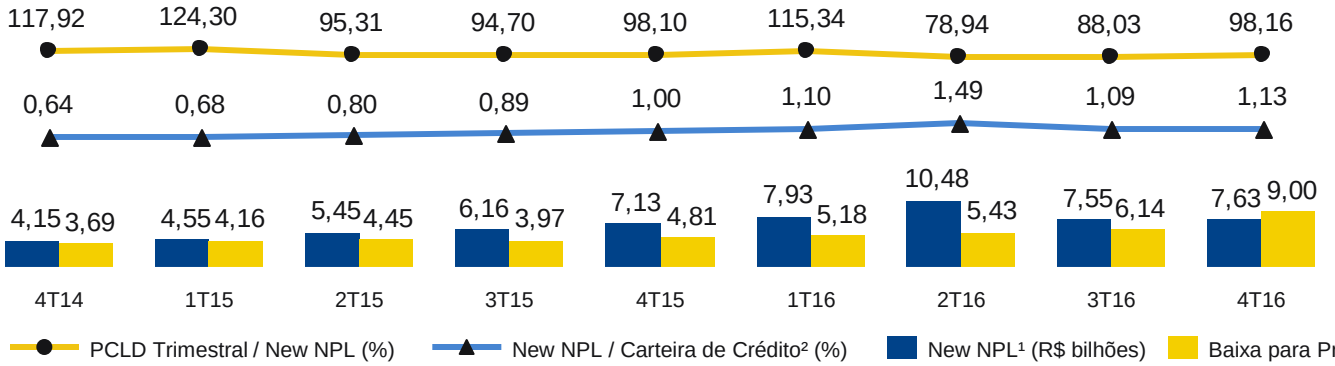


(1) Carteira de Crédito média 12 meses. (2) Despesa de PCLD acumulada em 12 meses / carteira de crédito média 12 meses. (3) Carteira de Crédito média em 3 meses. (4) Despesa de PCLD trimestral / carteira de crédito média em 3 meses.

Formação da Inadimplência



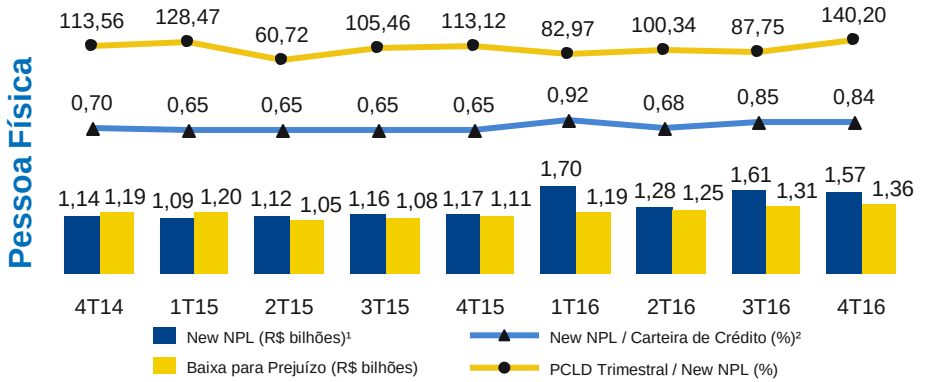
Incluindo a Carteira Renegociada³

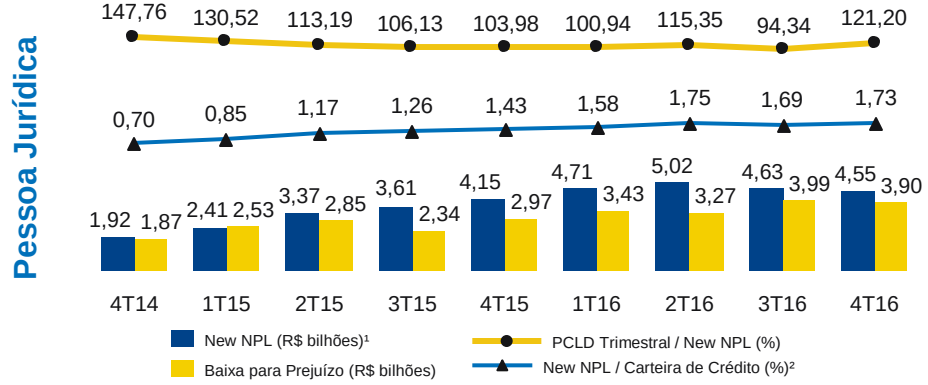


Do total de operações contratadas no 4T16 na carteira renegociada, 17,0% estavam em atraso há mais de 90 dias.

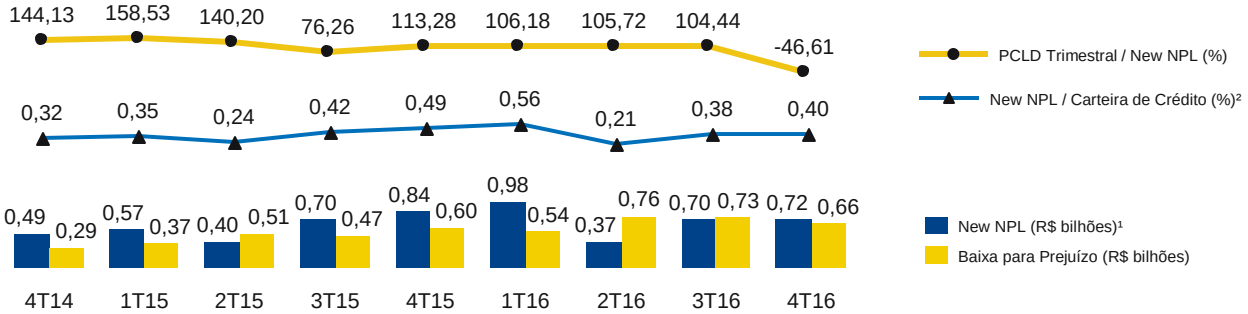
(1) Variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias + baixas para prejuízo do trimestre atual. (2) Considerada a Carteira Classificada BB do trimestre imediatamente anterior. (3) Fluxo estimado de contratação da carteira renegociada de operações vencidas há mais de 90 dias.

Formação da Inadimplência por segmento





Agronegócios



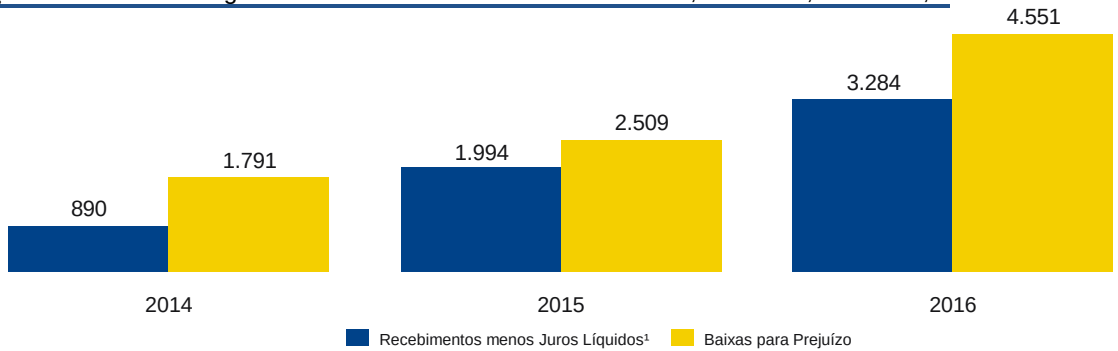
(1) Variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias + baixas para prejuízo do trimestre atual. (2) Considerada a Carteira Classificada BB do trimestre imediatamente anterior.

Créditos Renegociados por atraso

R$ milhões

	4T15	3T16	4T16
Créditos Renegociados por Atraso - Movimentação			
Saldo Inicial	**15.520**	**25.050**	**25.694**
Contratações	6.015	2.758	3.873
Recebimentos menos juros líquidos[1]	(1.037)	(744)	(1.113)
Baixas para Prejuízo	(845)	(1.370)	(1.368)
Saldo Final	**19.653**	**25.694**	**27.086**
Créditos Renegociados por Atraso - Saldo da Provisão	**8.585**	**10.784**	**11.925**
Créditos Renegociados por Atraso - Inadimplência + 90 dias	**3.171**	**6.370**	**7.375**
Indicadores - %			
Provisão/Carteira	43,7	42,0	44,0
Inadimplência + 90 dias/Carteira	16,1	24,8	27,2
Índice de Cobertura	270,7	169,3	161,7
Participação da Carteira Renegociada na Classificada	2,7	3,8	4,1

Créditos Renegociados	Contratações	%
Atraso 0 a 14 dias	1.537	39,7%
Atraso 15 a 90 dias	1.117	28,8%
Atraso acima de 90 dias	660	17,0%
Recuperação de Perdas	559	14,4%
Total	**3.873**	**100%**



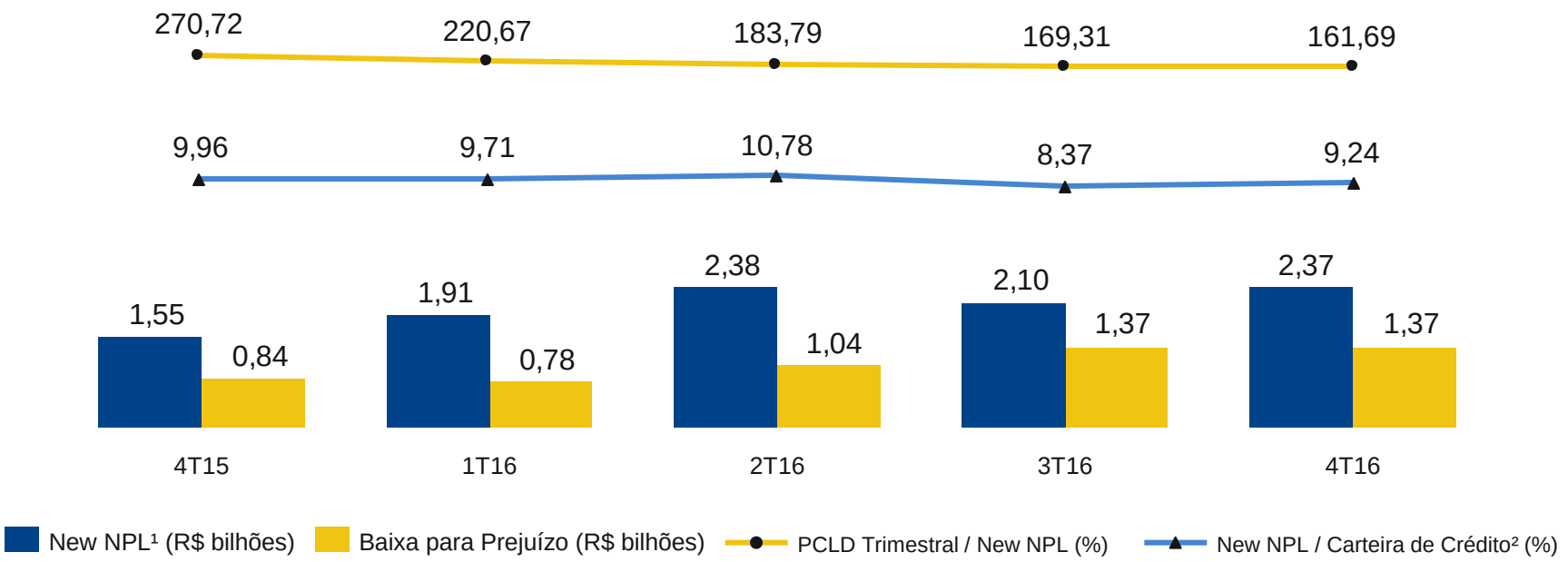
CAGR 2014/2016

92,1%

59,4%

(1) Recebimentos de principal e juros menos juros capitalizados no período.

Formação da Inadimplência da carteira renegociada

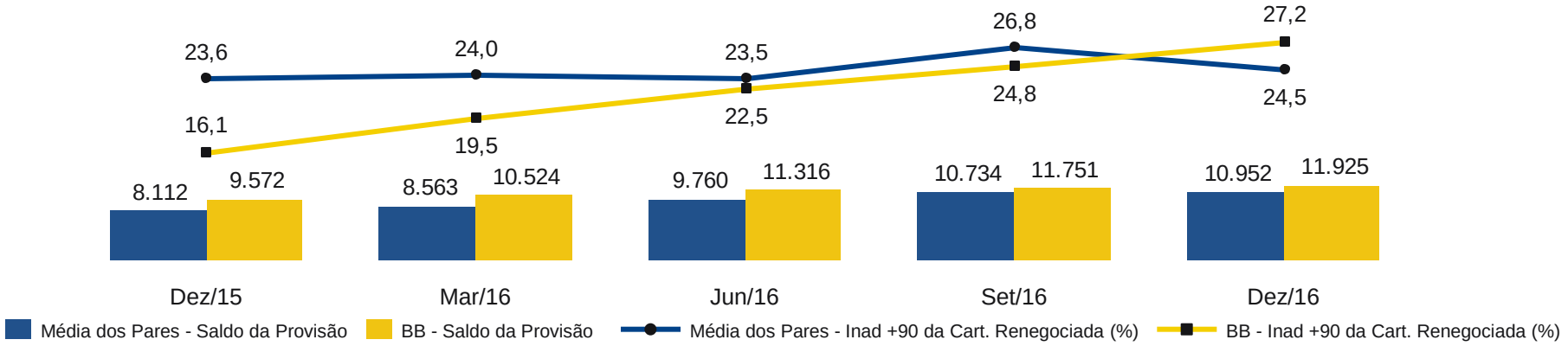


(1) Variação trimestral do saldo das operações vencidas há mais de 90 dias + baixas para prejuízo do trimestre atual. (2) Considerada a Carteira Renegociada do trimestre imediatamente anterior.

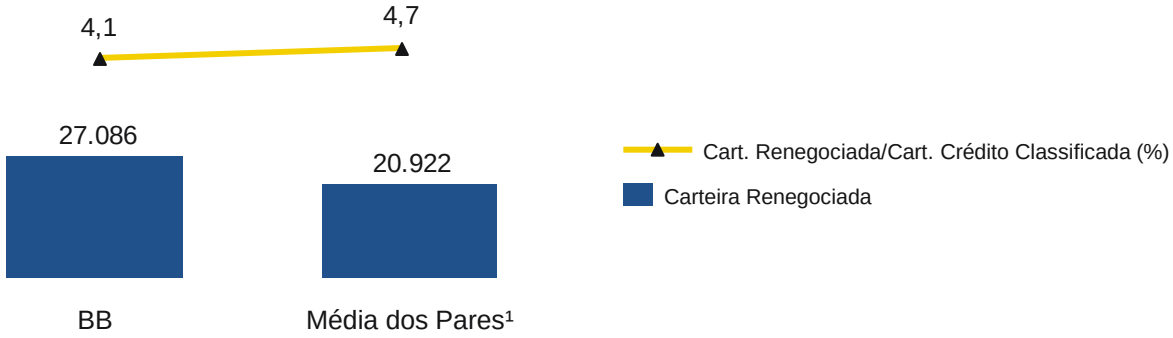
Créditos em Atraso Renegociados

R$ milhões

BB x Pares[1]



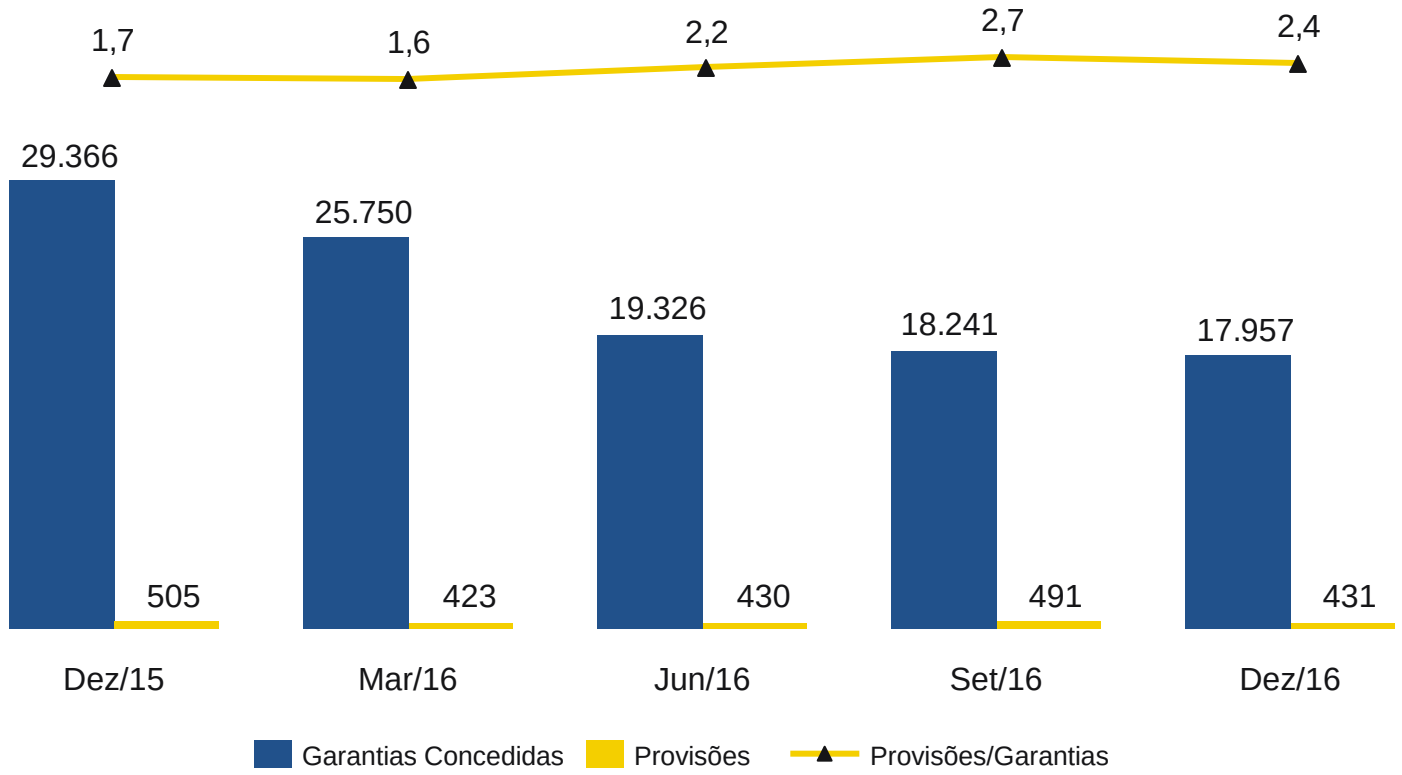
Carteira Renegociada – 4T16



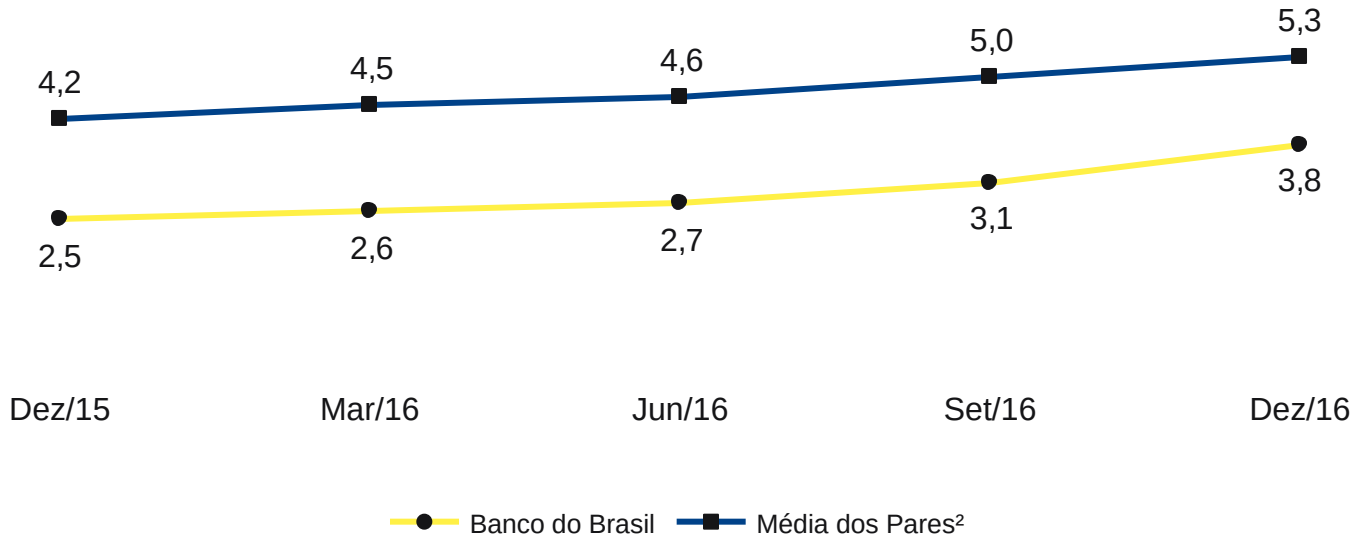
(1) Corresponde a dois grandes bancos privados brasileiros.

Garantias e Provisões

R$ milhões



Baixa para Prejuízo – % da Carteira de Crédito Classificada[1]



(1) Perdas Acumuladas 12 meses / saldo médio da Carteira de Crédito Classificada 12 meses. (2) Corresponde aos três maiores bancos privados brasileiros.

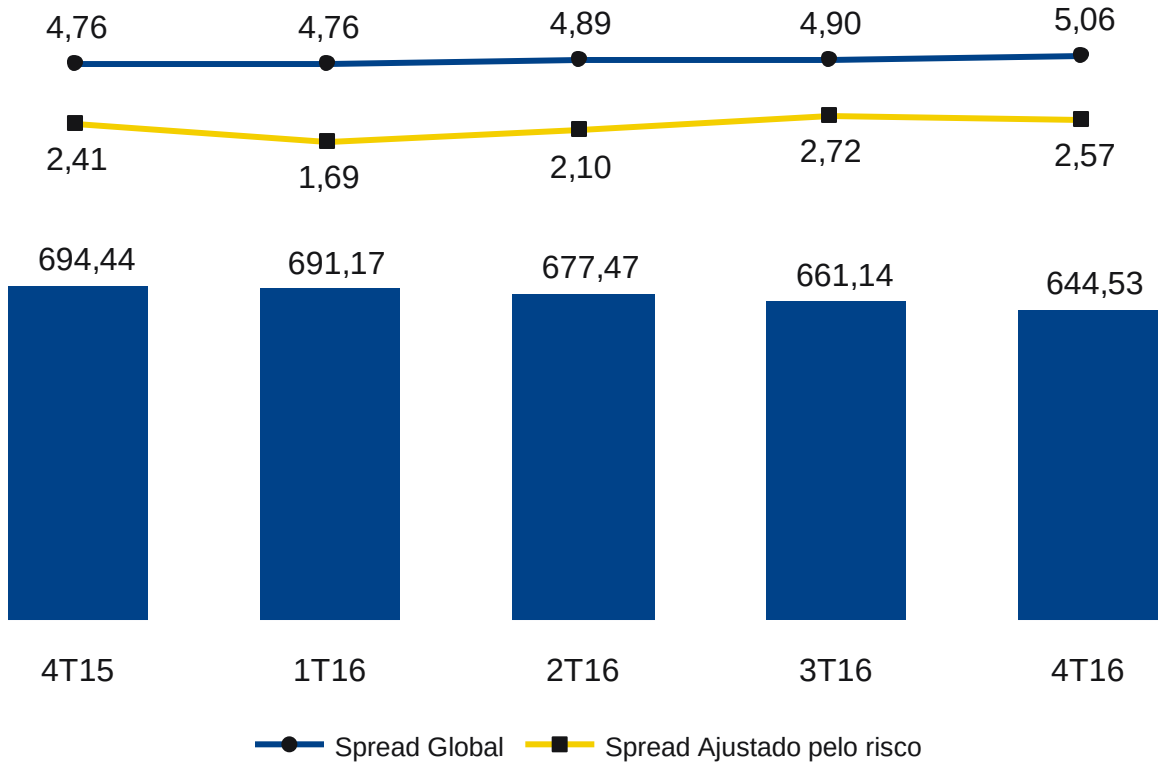
Margem Financeira Bruta

R$ milhões

	4T15	3T16	4T16	Var. (%) 4T15	Var. (%) 3T16	2015	2016	Var. (%) 2015
Margem Financeira Bruta	**14.267**	**15.099**	**15.333**	**7,5**	**1,6**	**52.537**	**59.341**	**13,0**
Receita Financeira c/ Operações de Crédito	25.332	26.117	25.131	(0,8)	(3,8)	94.749	101.637	7,3
Despesa Financeira de Captação	(11.305)	(11.366)	(10.806)	(4,4)	(4,9)	(42.539)	(44.136)	3,8
Despesa Financeira de Captação Institucional[1]	(3.830)	(3.737)	(3.523)	(8,0)	(5,7)	(14.313)	(14.778)	3,2
Recuperação de Crédito	1.247	968	1.359	9,0	40,4	3.717	4.571	23,0
Resultado de Tesouraria[2]	2.824	3.117	3.172	12,4	1,8	10.923	12.047	10,3

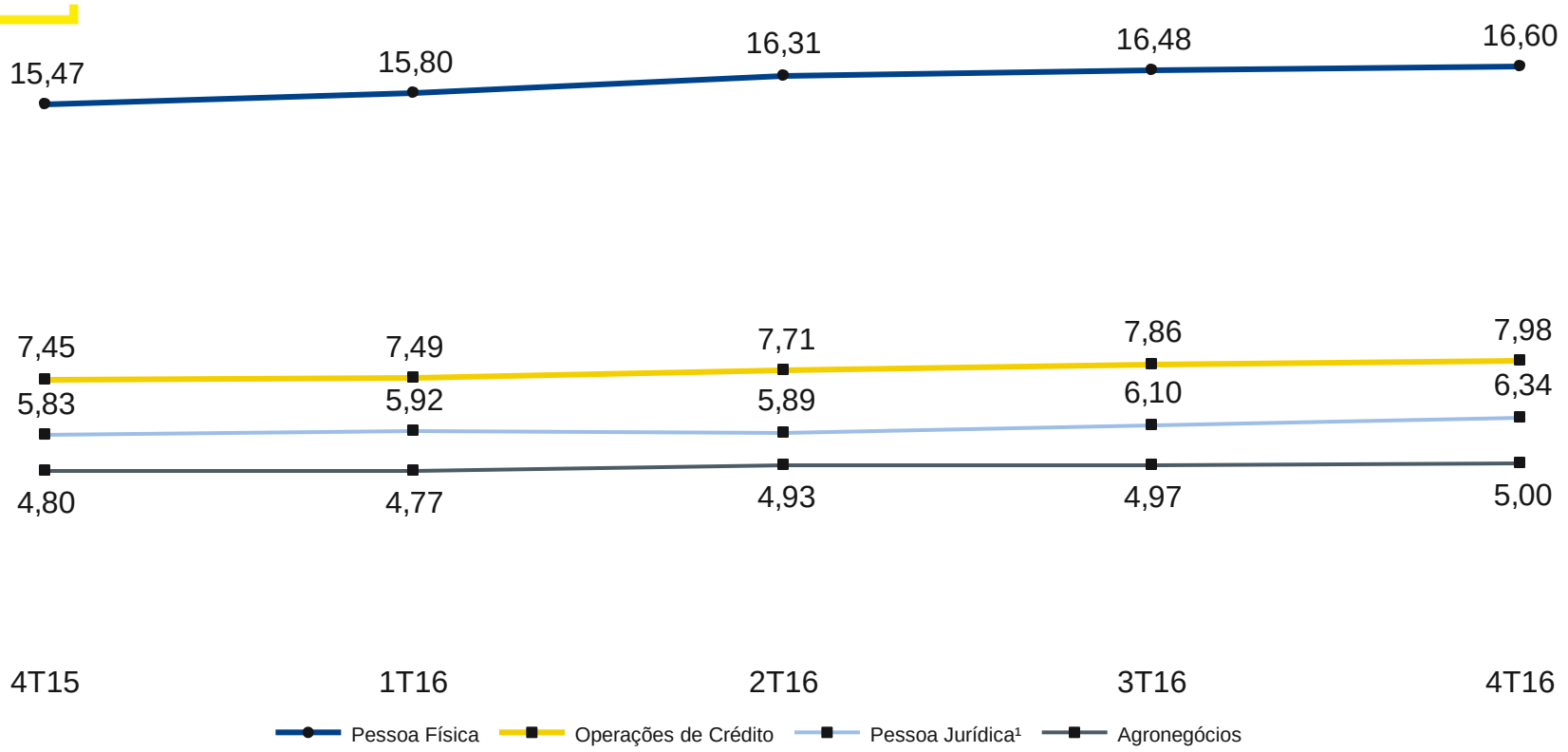
(1) Inclui instrumentos de dívida sênior, dívida subordinada e IHCD no país e no exterior. (2) Inclui o resultado com juros, *hedge* fiscal, derivativos e outros instrumentos financeiros que compensam os efeitos da variação cambial no resultado.

Carteira Média[1] e Spread Global (%)[2]



(1) Saldo médio das operações de Crédito e Leasing no trimestre. (2) Resultado da margem financeira bruta dividida pelo saldo médio dos ativos rentáveis, anualizado.

Spread por segmento



(1) Não inclui operações com o Governo.

Rendas de Tarifas

R$ milhões

	4T15	3T16	4T16	Var. (%) s/ 4T15	Var. (%) s/ 3T16	2015	2016	Var. (%) s/ 2015
Rendas de Tarifas	**5.982**	**6.022**	**6.361**	**6,3**	**5,6**	**22.470**	**24.004**	**6,8**
Conta-corrente	1.458	1.600	1.660	13,8	3,7	5.224	6.229	19,2
Administração de Fundos	890	1.012	967	8,7	(4,4)	3.513	3.860	9,9
Seguros, Previdência e Capitalização	750	751	840	12,1	11,9	2.915	3.123	7,1
Cobrança	419	424	415	(1,0)	(2,0)	1.699	1.679	(1,2)
Operações de Crédito e Garantias	485	374	506	4,3	35,0	1.718	1.684	(2,0)
Cartão de Crédito/Débito	447	346	363	(18,8)	4,8	1.806	1.372	(24,0)
Arrecadações	262	254	275	4,9	8,5	1.045	1.046	0,1
Interbancária	200	209	212	5,8	1,5	775	846	9,1
Tesouro Nacional e Adm. de Fundos Oficiais	135	151	162	19,3	7,2	468	594	26,9
Serviços Fiduciários	123	143	133	7,7	(7,1)	491	538	9,7
Consórcios	113	156	150	32,1	(4,3)	427	544	27,3
Rendas do Mercado de Capitais	142	142	197	39,0	38,9	488	623	27,6
Outros	558	461	482	(13,5)	4,6	1.900	1.867	(1,8)

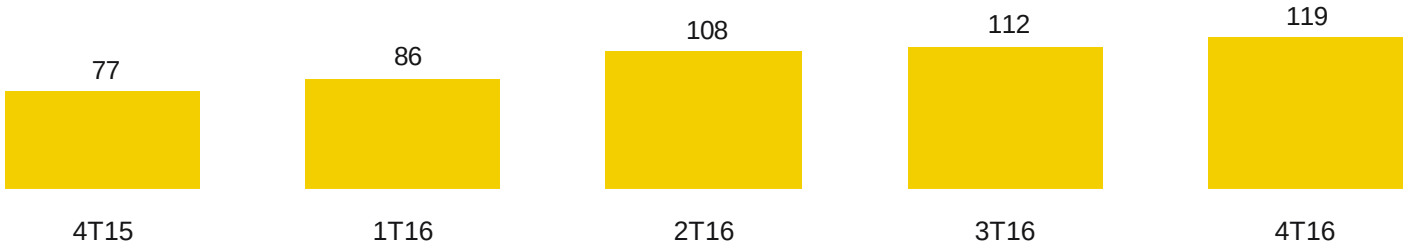
Variação ajustada[1]

	2015	2016	Var. (%) s/ 2015
Rendas de Tarifas	**22.062**	**24.004**	**8,8**
Cartão de Crédito/Débito	1.398	1.372	(1,9)

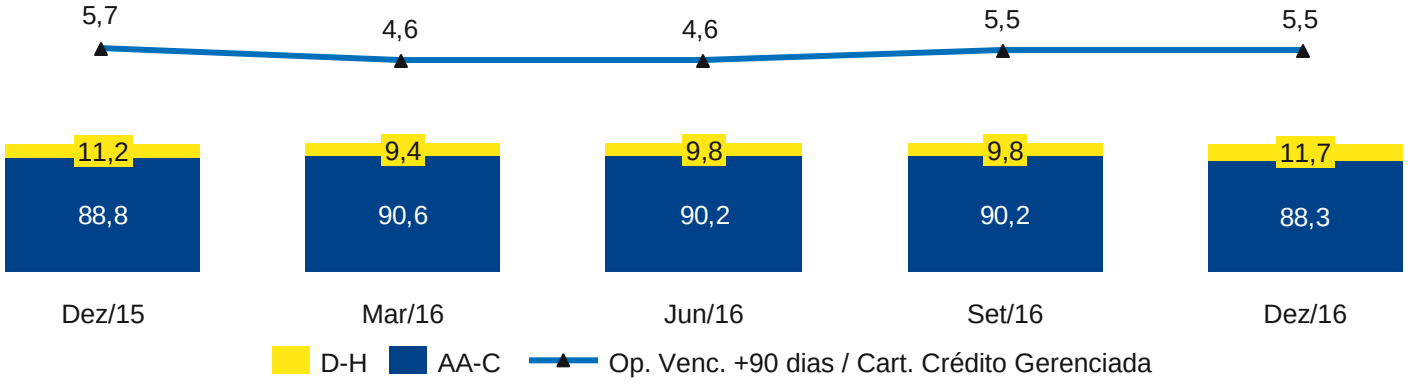
(1) Ajustada com a exclusão nos meses de jan/15 e fev/15 das receitas de intercâmbio que migraram para a Cateno a partir de março/15.

Banco Votorantim

Lucro Líquido (R$ milhões)



Inadimplência e Risco (%)



Redimensionamento da estrutura organizacional

Reorganização Institucional

✓ Adesões ao PEAI: 9.409

✓ **Encerramento de Agências**

Meta: 402 agências

Encerradas[1]: 370 agências

✓ **Transformação de Agências em Postos de Atendimento**

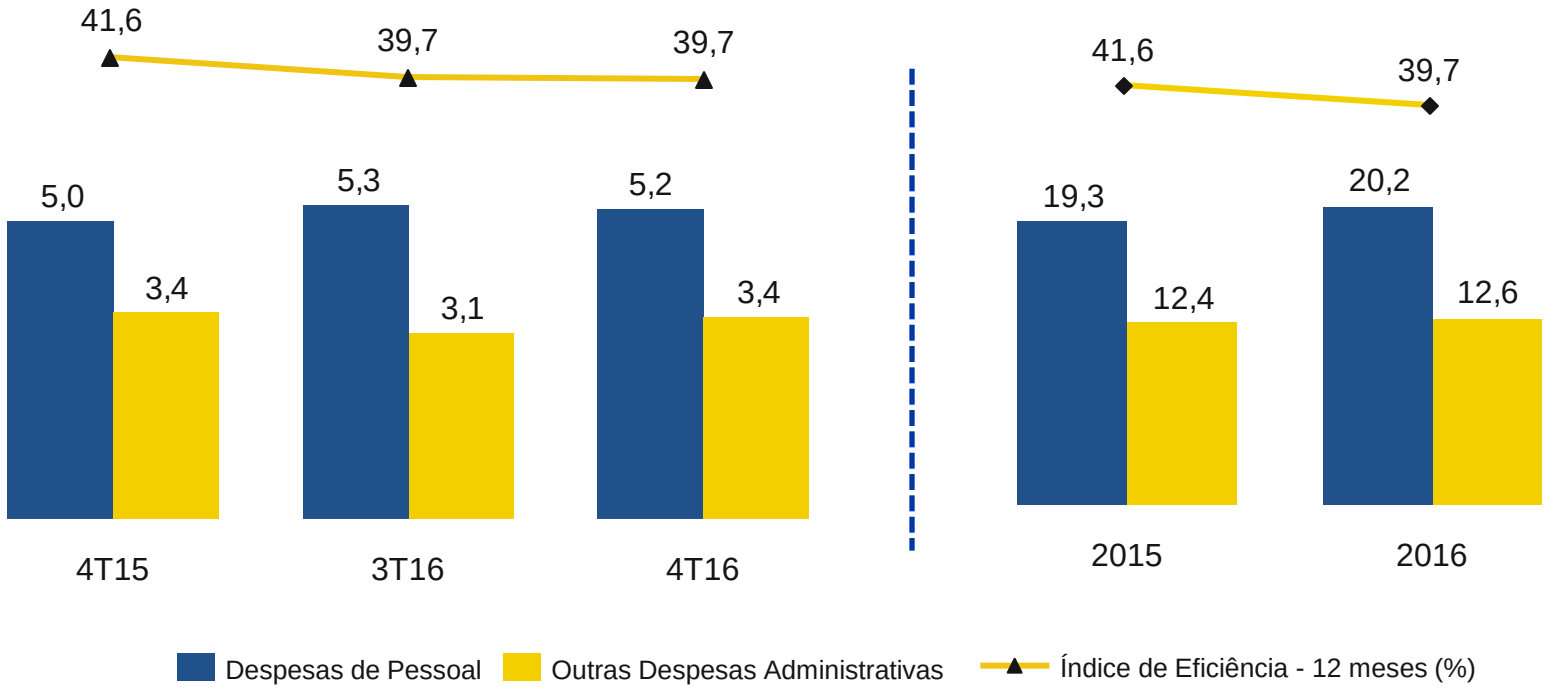
Meta: 379 agências

Transformadas[1]: 378 agências

(1) Posição: 01/03/2017.

Despesas Administrativas e Eficiência[1]

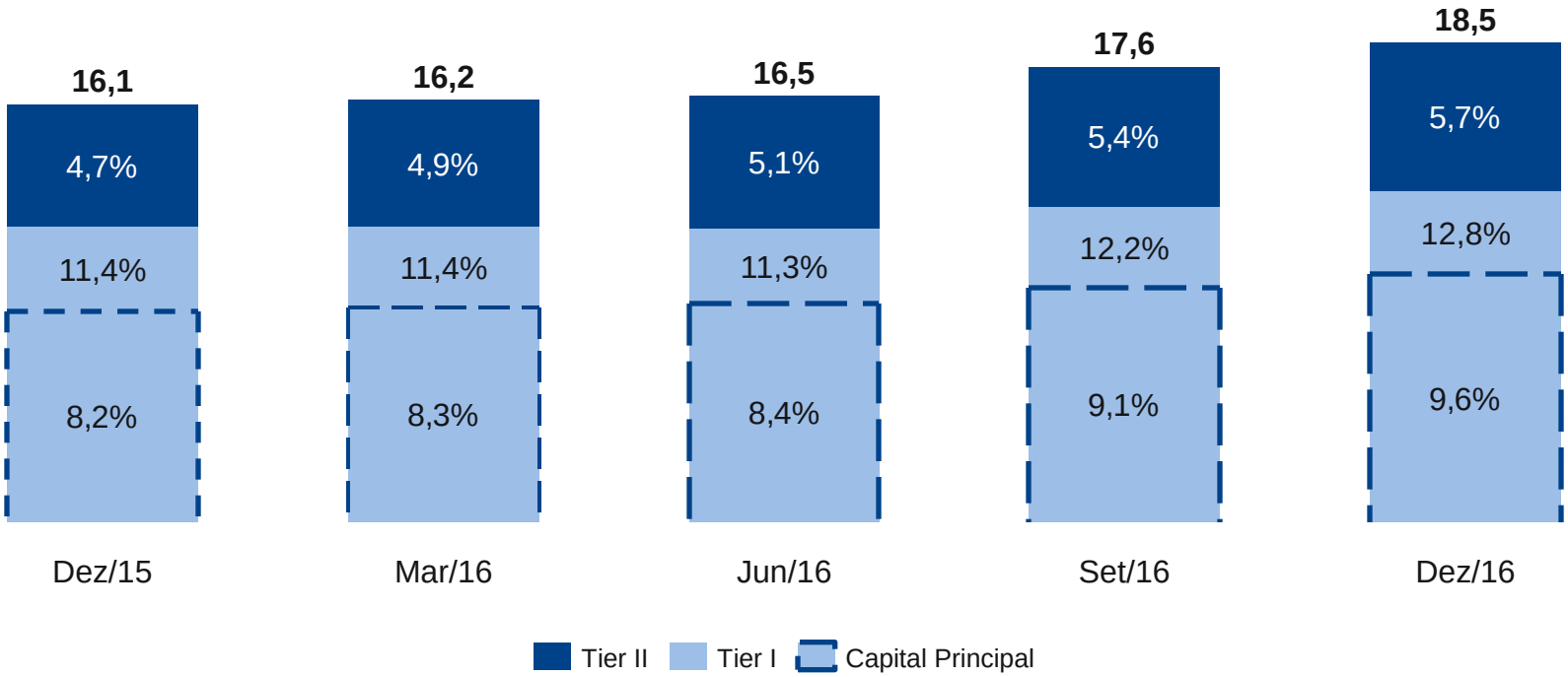
R$ bilhões



(1) Índice de Eficiência: Despesas Administrativas / Receitas Operacionais. Dados referentes à Demonstração do Resultado com Realocações.

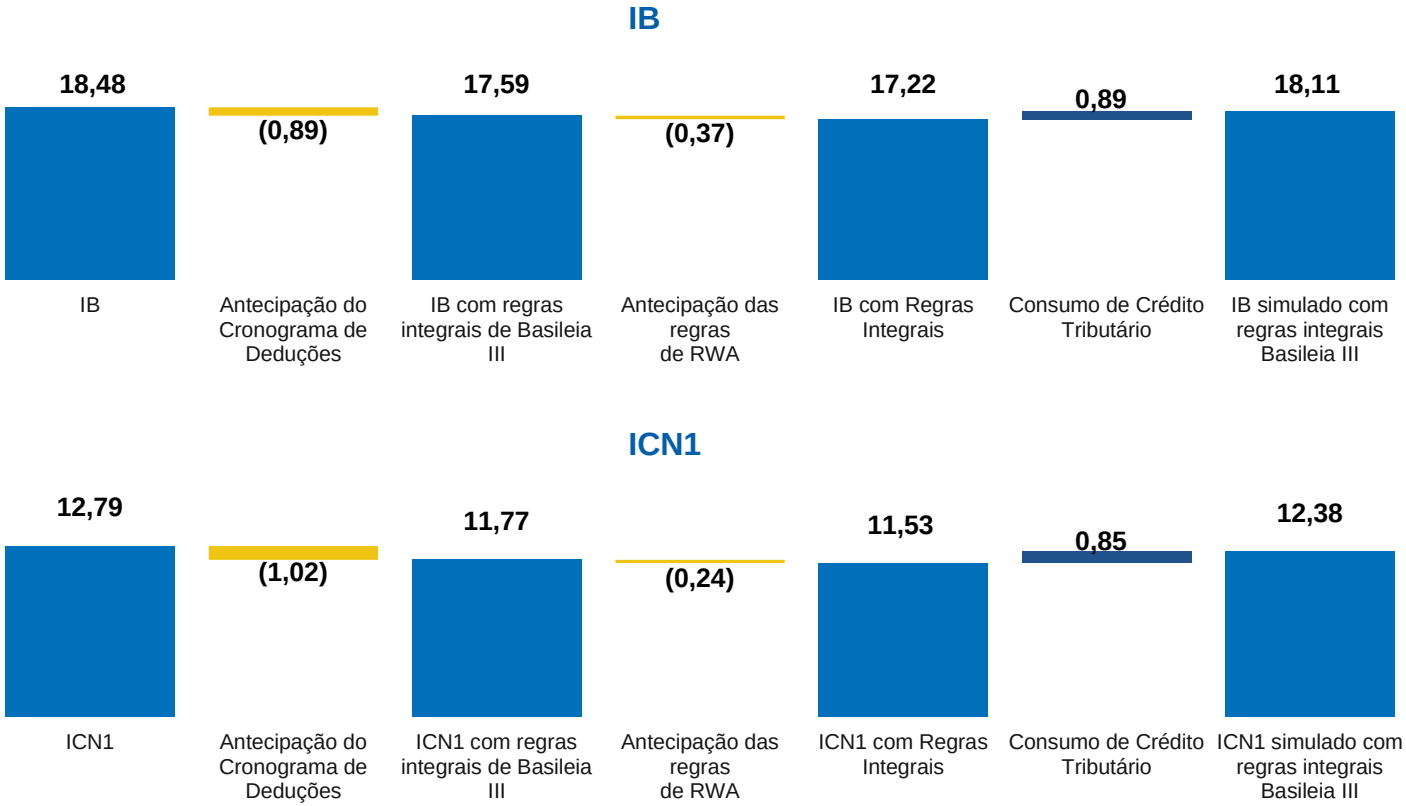
Índice de Basileia[1]

%



(1) O escopo de consolidação utilizado como base para a verificação dos limites operacionais foi alterado, passando a considerar apenas o Conglomerado Financeiro, de 01.10.2013 até 31.12.2014, e, a partir de 01.01.2015, o Conglomerado Prudencial, definido na Resolução CMN n.º 4.280/2013.

Aplicação integral das regras de Basileia III



Basileia III – Requerimentos de Capital

%

Cronograma Implementação

	2017	2018	2019
Capital Principal	4,500	4,500	4,500
Nível I	6,000	6,000	6,000
Capital Total	9,250	8,625	8,000
ACP Conservação	1,250	1,875	2,500
ACP Contracíclico (limite superior)	1,250[1]	1,875	2,500
ACP Sistêmico	0,250	0,500	1,000
Capital Principal + ACP Conservação + ACP Contracíclico + ACP Sistêmico	6,000[1]	8,750	10,500
Nível I + ACP Conservação + ACP	7,500[1]	10,250	12,000
Capital Total + ACP Conservação + ACP Contracíclico + ACP Sistêmico	10,750[1]	12,875	14,000

(1) ACP Contracíclico não ativado pelo Banco Central em 2017.

Guidance 2016

%

	Guidance	Realizado
RSPL Ajustado[1]	7 a 8	7,5
Margem Financeira Bruta	11 a 15	13,0
Carteira de Crédito Ampliada - Interna[2]	-9 a -6	-8,6
PF	1 a 4	1,5
PJ	-19 a -16	-19,2
Agronegócio	4 a 7	2,8
PCLD[3]	4,5 a 4,6	4,6
Rendas de Tarifas	6 a 7	6,8
Despesas Administrativas	4 a 6	3,5

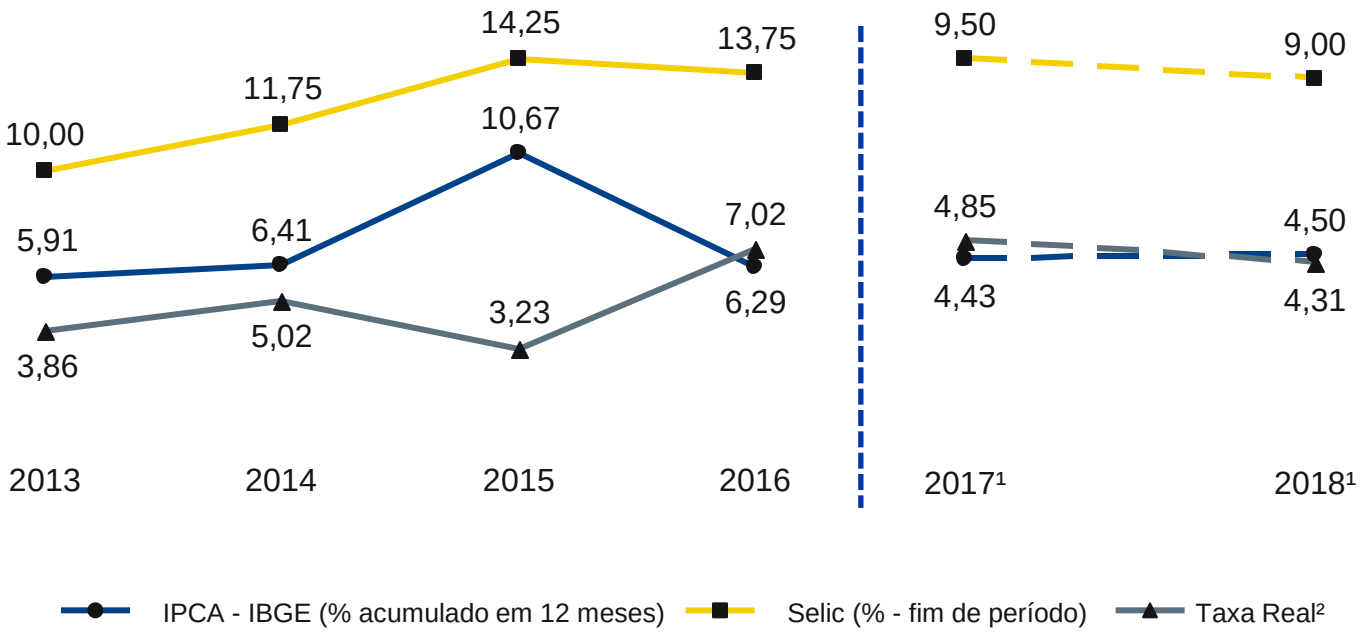
(1) O cálculo do RSPL Ajustado de 2016 considera estimativa de Patrimônio Líquido Ajustado, livre dos efeitos:(i) da atualização de ativos e passivos atuariais, decorrentes da Deliberação CVM/695; (ii) das participações minoritárias nas controladas.
(2) Inclui Carteira de Crédito Classificada Interna, TVM privados e Garantias.
(3) Despesas de PCLD dos últimos 12 meses / Carteira de Crédito Classificada Média do mesmo período.

Guidance 2017

	Guidance
Lucro Líquido Ajustado - R$ bilhões	9,5 a 12,5
Margem Financeira Bruta sem Recuperação de Operações em Perdas - %	0 a 4
Carteira de Crédito Ampliada Orgânica Interna - %	1 a 4
Pessoa Física - %	4 a 7
Pessoa Jurídica - %	-4 a -1
Rural - %	6 a 9
Despesa de PCLD líquida de Recuperação de Operações em Perdas - R$ bilhões	-23,5 a -20,5
Rendas de Tarifas - %	6 a 9
Despesas Administrativas - %	1,5 a 4,5

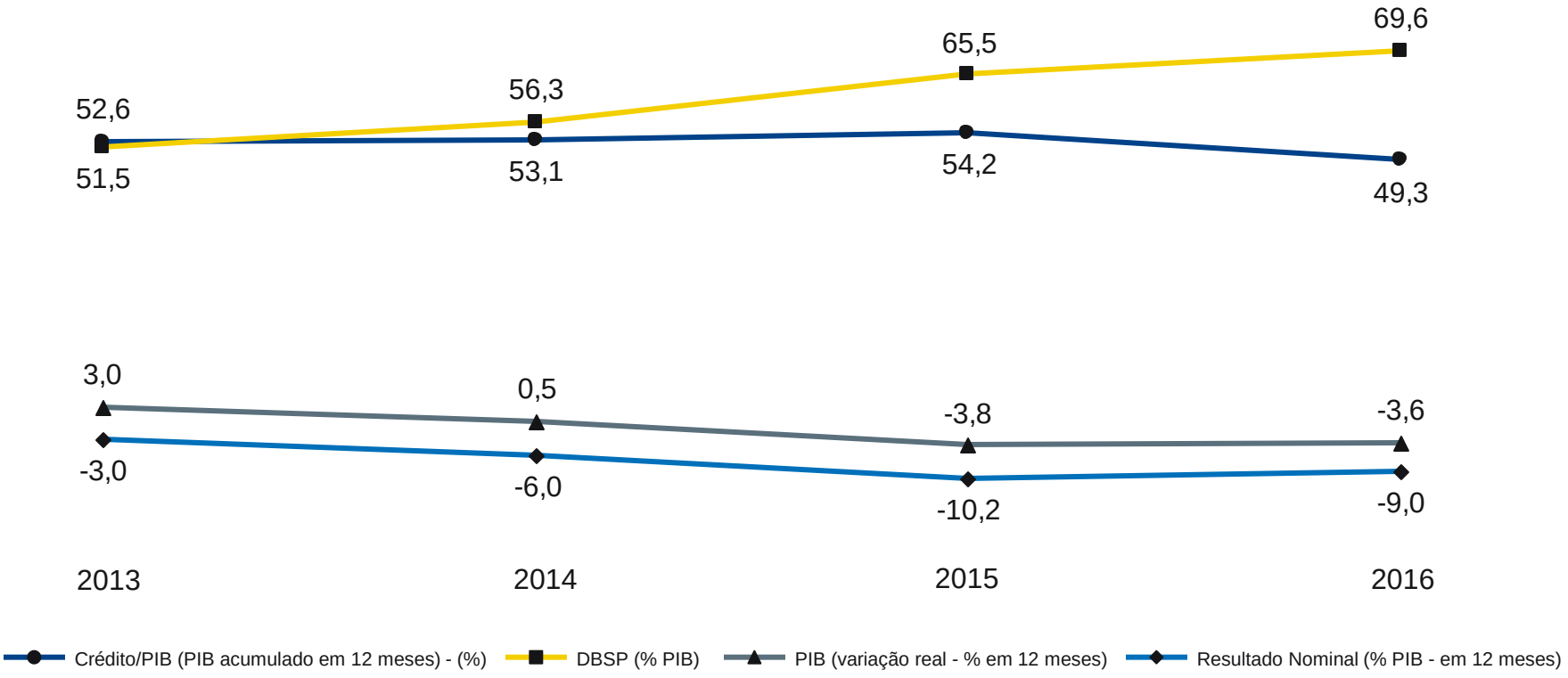
03 MACROECONOMIA

Inflação e Selic



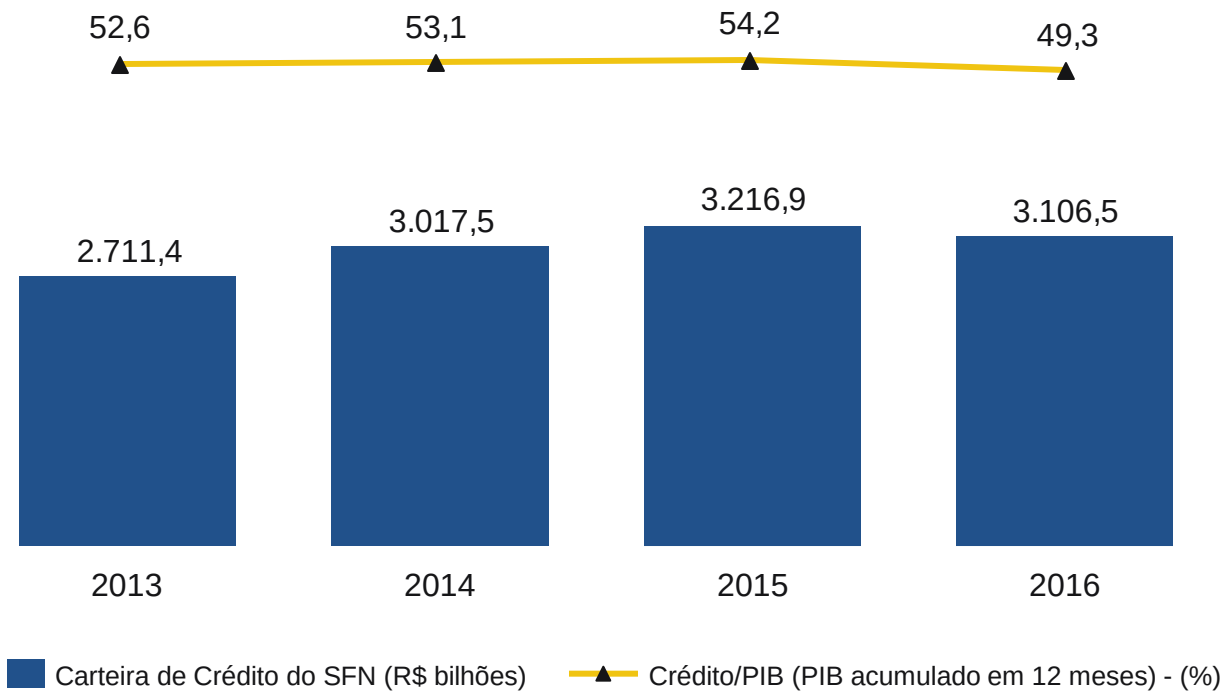
(1) Fonte: Banco Central do Brasil e IBGE. Projeção para 2017 e 2018, de acordo com o Boletim Focus de 17/02/2017. (2) Taxa Real = Selic / IPCA

PIB

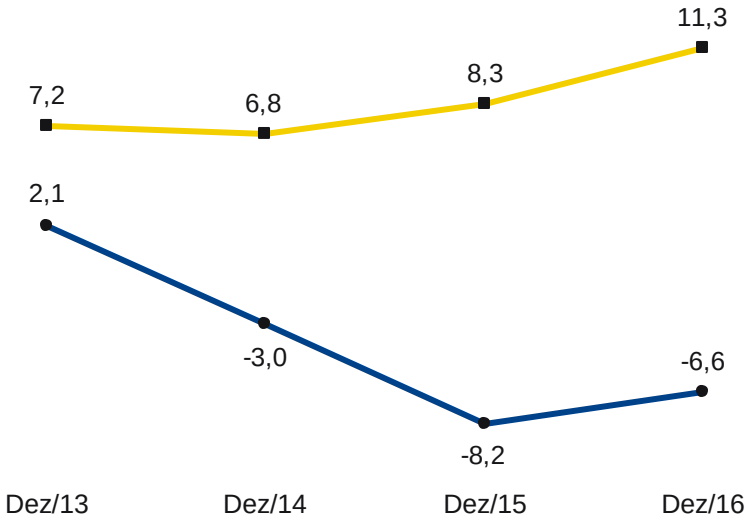


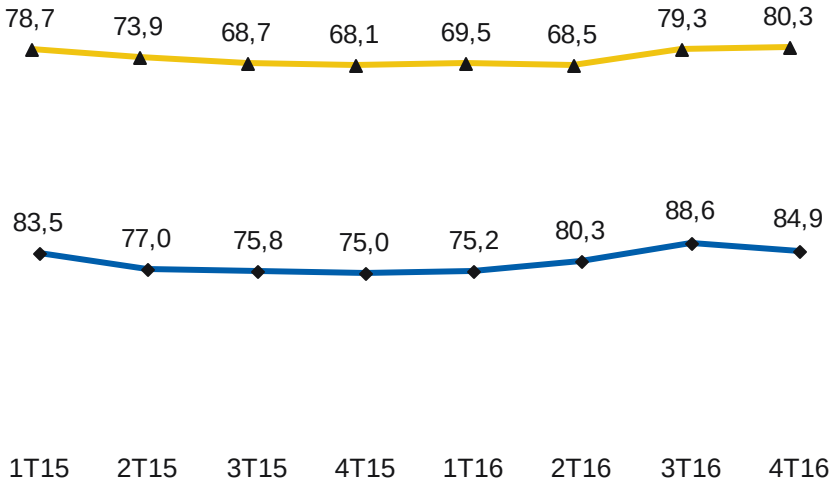
Fonte: Banco Central do Brasil.

Empréstimos / PIB



Desemprego e Indicadores de confiança





Produção Industrial (variação % em 12 meses)

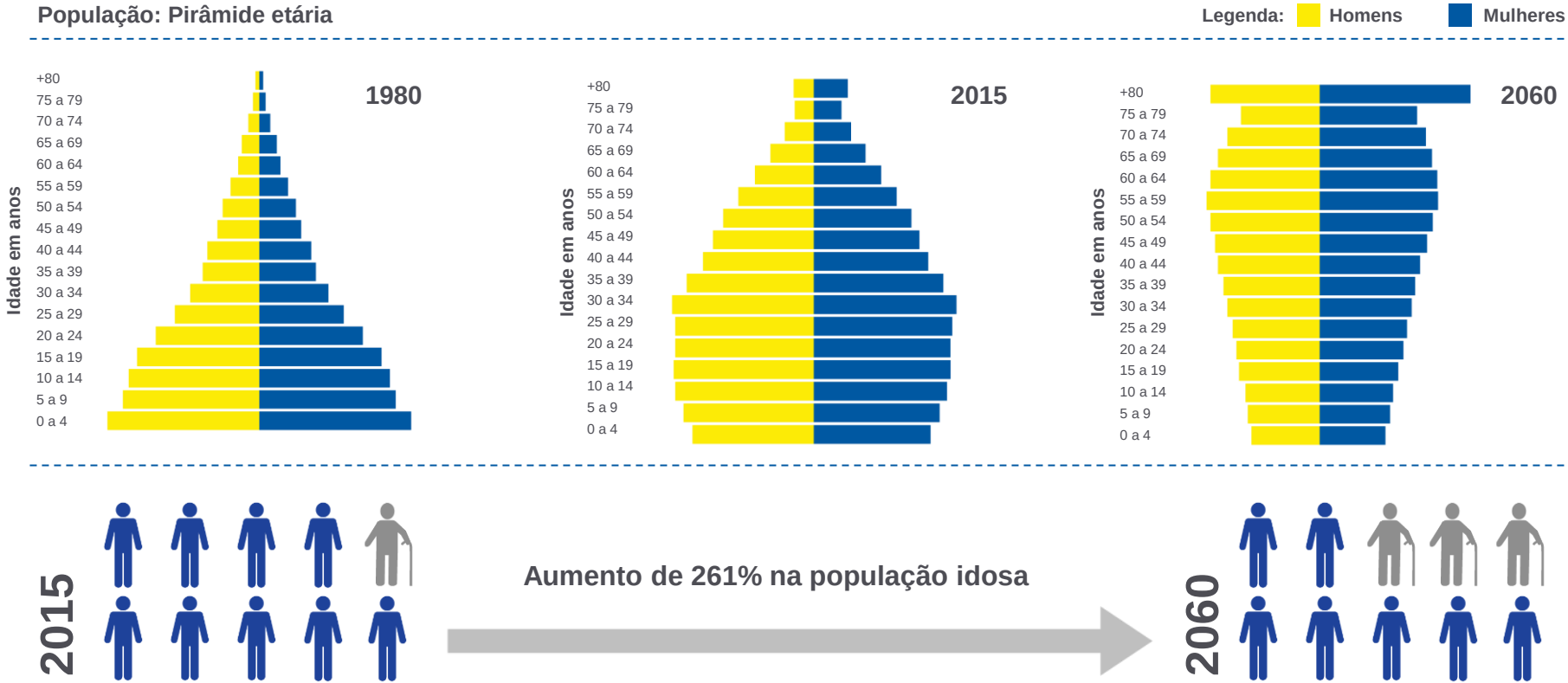
Taxa de Desemprego (% da força de trabalho-média do período)

Confiança do consumidor (Índice - Média no Trimestre)

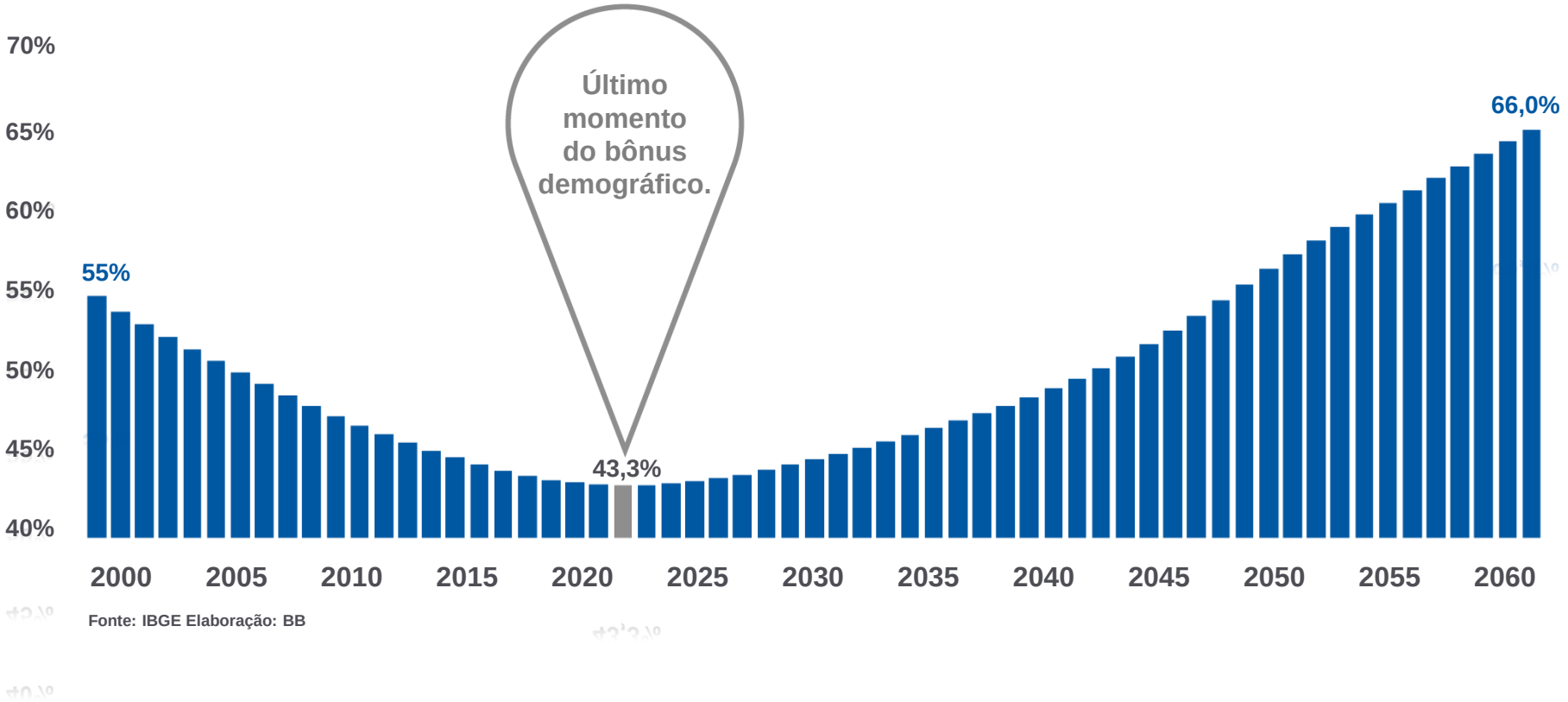
Confiança do empresário (Índice - Média no Trimestre)

Fonte: IBGE e FGV.

População: Pirâmide etária



População: taxa de dependência[1]



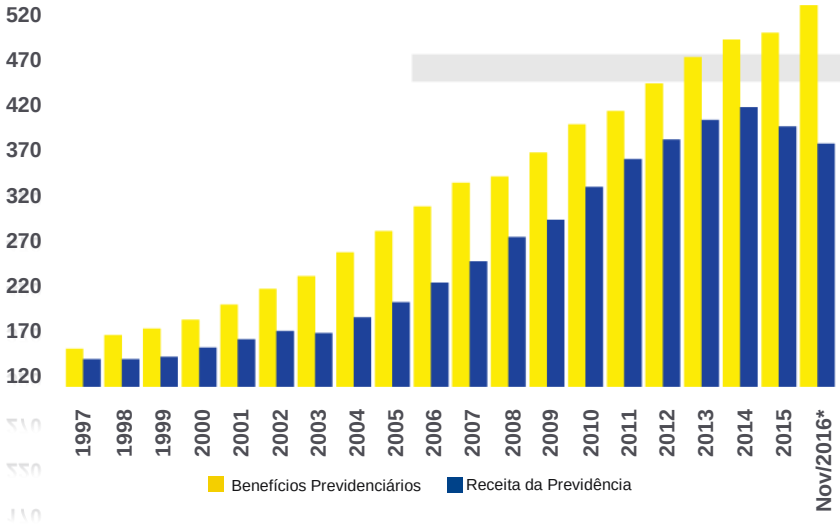
Fonte: IBGE Elaboração: BB

(1) Razão de Dependência mede a participação relativa da população potencialmente inativa (menos de 14 e mais de 65 anos) a ser sustentada pela parcela da população potencialmente produtiva (entre 14 e 65 anos).

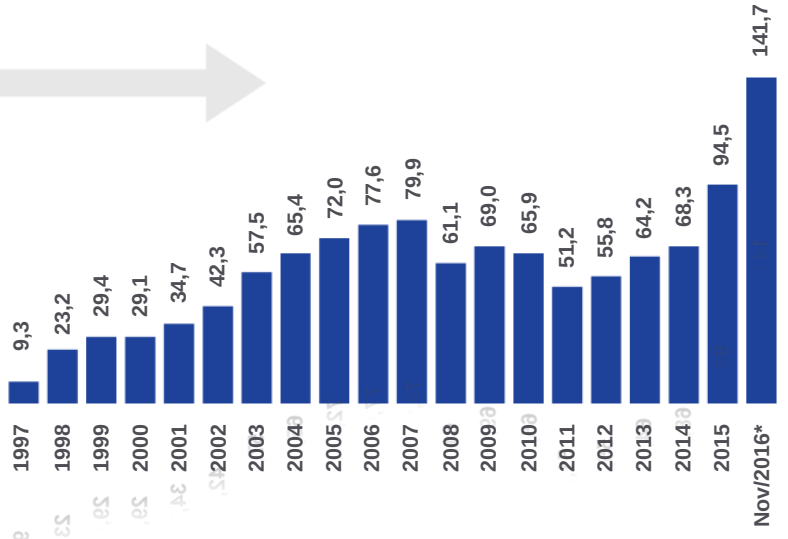
Déficit da Previdência – RGPS[1] (R$ bilhões)

O crescente descompasso entre as contribuições e pagamento de benefícios previdenciários culminou no aumento exponencial do déficit previdenciário nos últimos anos.

Receitas e Benefícios Previdenciários – Regime Geral (R$ bilhões a preços de out/16)



Déficit Previdenciário – Regime Geral (R$ bilhões a preços de out/16)



(1) Regime Geral de Previdência Social. Fonte: STN Elaboração: BB - * Saldo acumulado em 12 meses

Pilares do crescimento brasileiro



Agricultura



Infraestrutura

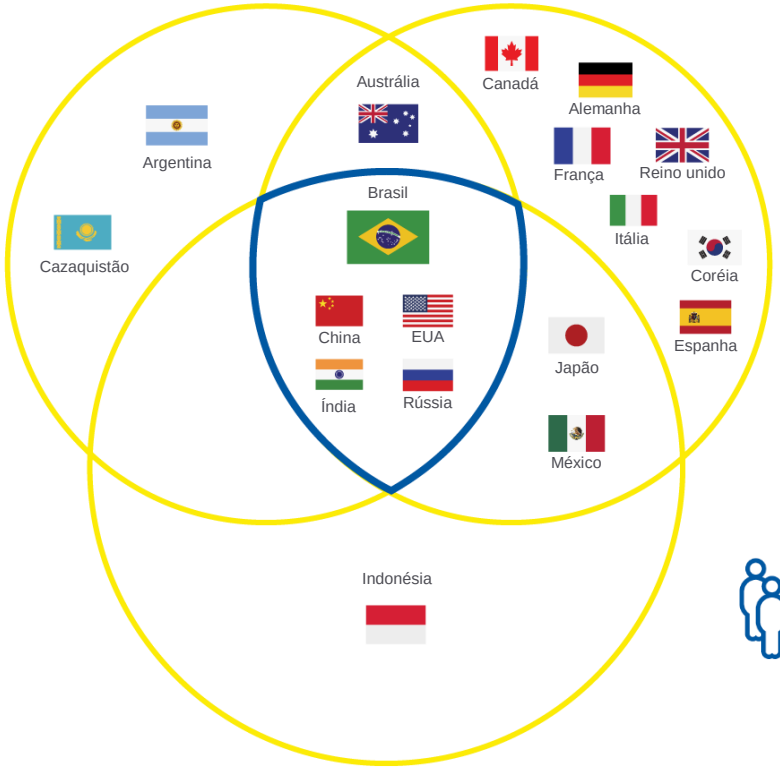


Comércio Exterior

Crescimento Sustentável

O Brasil tem condições ideais para o crescimento sustentável
Poucos países tem o mesmo potencial do Brasil

Área Cultivável >
140 milhões de hectares[1]



PIB > US$ 1 trilhão[1]

População Urbana >
80 milhões de pessoas[1]

Fonte: Banco Mundial e FAO. (1) 2011.

Agronegócio Brasileiro: Visão Geral

Visão Geral

Área
8,5 milhões de Km²

População (2016)
206 milhões

PIB (2016)[1]
-3,6%

PIB do Agronegócio (2016)[1]
-6,6%

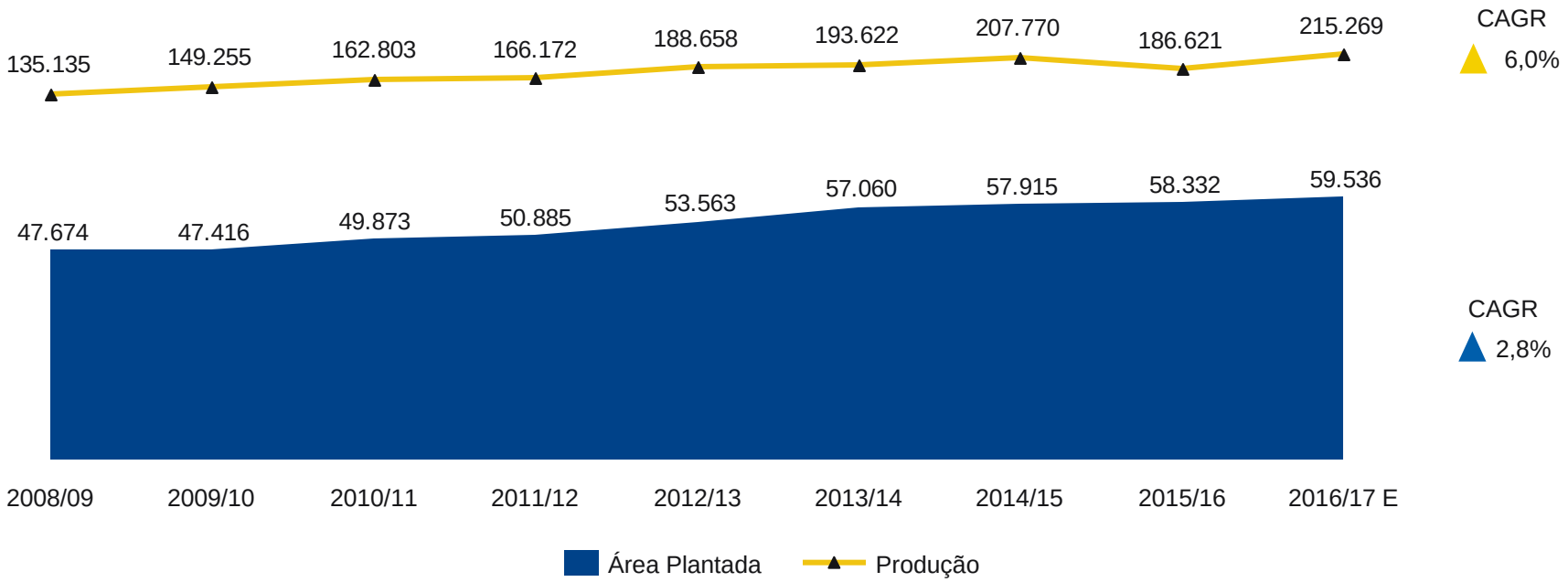
Vantagens Únicas

- Maior disponibilidade de terra arável a baixo custo no mundo
- Fácil acesso a fontes de água potável
- Preços da terra competitivos
- Clima excelente
- Solo rico

Fonte: Ministério da Agricultura e IBGE. (1) Variação em 12 meses.

Agronegócio Brasileiro: Área X Produção

Área plantada (mil Hectares) X Produção (mil Tons)



Fonte: CONAB.

Liderança no Agronegócio Brasileiro

Brasil: Ranking das commodities no mundo

	Produção	Exportação
Café	1º	1º
Suco de Laranja	1º	1º
Açúcar	1º	1º
Soja	1º	1º
Aves	1º	1º
Carne	1º	1º
Milho	2º	2º

Fonte: USDA – PSD online – Dezembro/2016.

Parcerias com o Setor Privado no Brasil podem chegar a R$ 1,66 trilhão em CAPEX nos próximos 10 anos

R$ 444 bilhões em Logística e Mobilidade Urbana

Logística: R$ 196,5 bilhões

- Rodovias R$ 66,1 bilhões
- Ferrovias R$ 86,4 bilhões
- Portos R$ 37,4 bilhões
- Aeroportos R$ 6,6 bilhões

São Paulo Segue em Frente: R$ 13,4 bilhões

- Rodovias R$ 10,5 bilhões
- Ônibus R$ 2,6 bilhões
- Metrô R$ 0,2 bilhão
- Aeroportos Regionais R$ 0,1 bilhão

BNDES – Expectativa de investimentos em Mobilidade Urbana: R$ 234 bilhões

R$ 620 bilhões em Saneamento, Urbanização & Iluminação

Plansab – Plano Nacional de Saneamento: R$ 616,3 bilhões

- Água R$ 148 bilhões
- Esgoto R$ 220,5 bilhões
- Lixo R$ 28,3 bilhões
- Drenagem R$ 83,3 bilhões
- Gestão* R$ 136,2 bilhões

* Ações relacionadas ao ganho de eficiência em gestão e provisão de serviços, à qualificação técnica dos empregados e à implementação de campanhas educacionais entre outras medidas.

Iluminação de rua: R$ 3,5 bilhões

R$ 186 bilhões no Setor de Energia

- Geração R$ 22,2 bilhões 7 leilões realizados em 2015 e 2016
- Linhas de Transmissão R$ 23,1 bilhões 4 leilões em 2015

R$ 408 bilhões* em Óleo & Gás

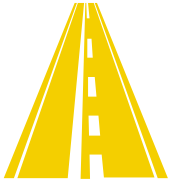
Declaração do Ministério de Energia

- Petróleo US$ 120 bilhões*

Fonte: MPDG, MME, MCidades, MMA e Governo de SP. Produzido por: BB.
* USD = R$ 3,40 em 9/6/2016.

Projeto Crescer – Primeiro lote de projetos de parceria prioritários

Projeto Crescer – 34 Projetos e/ou Rodadas de Leilão



Rodovias
2 Projetos



Ferrovias
3 Projetos



Aeroportos
4 Projetos



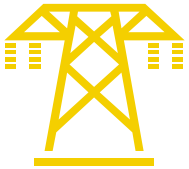
Portos
3 Projetos



Óleo e Gás
3 Rodadas de Leilão



Saneamento
3 Projetos



Energia Elétrica
12 Projetos

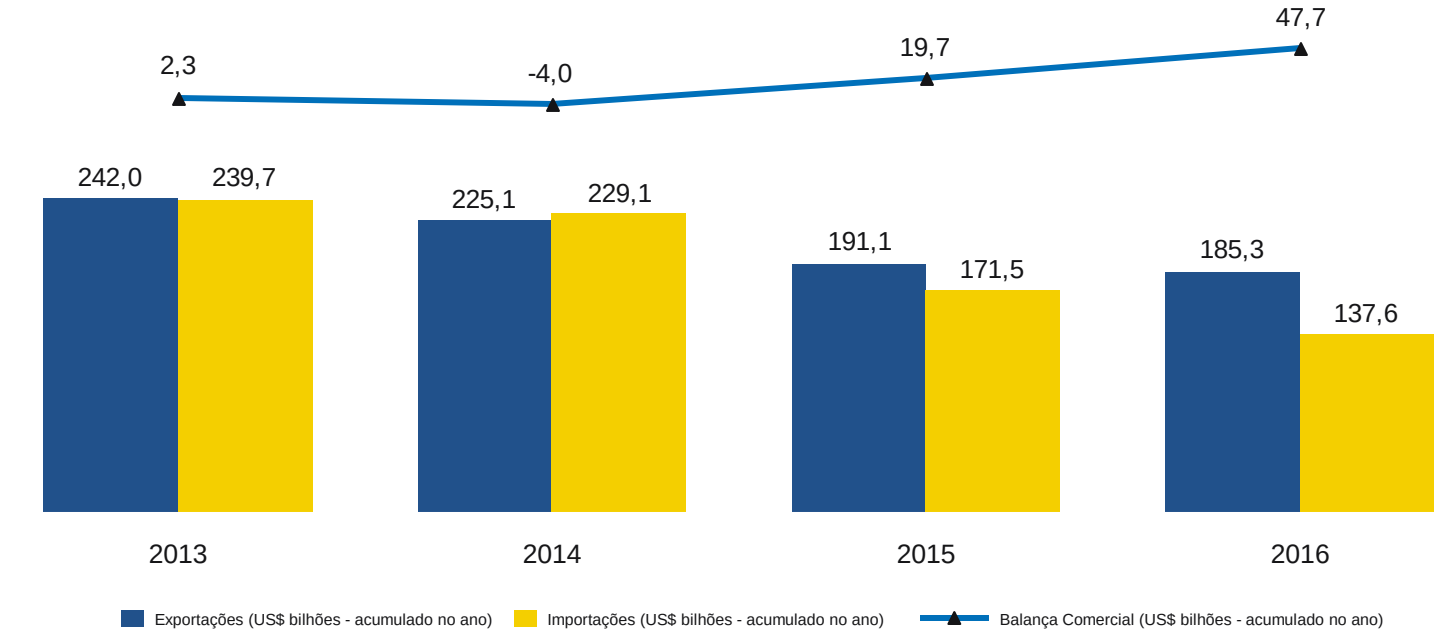


Mineração
4 Projetos

Fonte: Secretaria PPI.

Comércio Exterior: Visão Geral

Evolução do Comércio Exterior no Brasil (US$ bilhões)



Source: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Quadro Resumo

	2013	2014	2015	2016
Atividade Econômica				
PIB nominal em 4 trimestres (R$ bi correntes)	5.332	5.779	6.001	6.267
PIB (variação real - % em 12 meses)	3,0	0,5	(3,8)	(3,6)
Consumo das Famílias	3,5	2,3	(3,9)	(4,2)
Consumo do Governo	1,5	0,8	(1,1)	(0,6)
Formação Bruta do Capital Fixo	5,8	(4,2)	(13,9)	(10,2)
Exportações	2,4	(1,1)	6,3	1,9
Importações	7,2	(1,9)	(14,1)	(10,3)
Vendas Físicas do Comércio varejista (variação % em 12 meses)	4,3	2,2	(4,3)	(6,2)
Confiança do empresário (índice - média no período)	103,1	91,3	77,8	82,2
Confiança do consumidor (índice - média no período)	102,1	93,2	72,4	74,4
Produção Industrial (variação % em 12 meses)	2,1	(3,0)	(8,2)	(6,6)
Taxa de Desemprego (% da força de trabalho - média do período)	7,2	6,8	8,3	11,3

Todos os indicadores são extraídos de fontes oficiais como Banco Central do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, IBGE etc.

Quadro Resumo

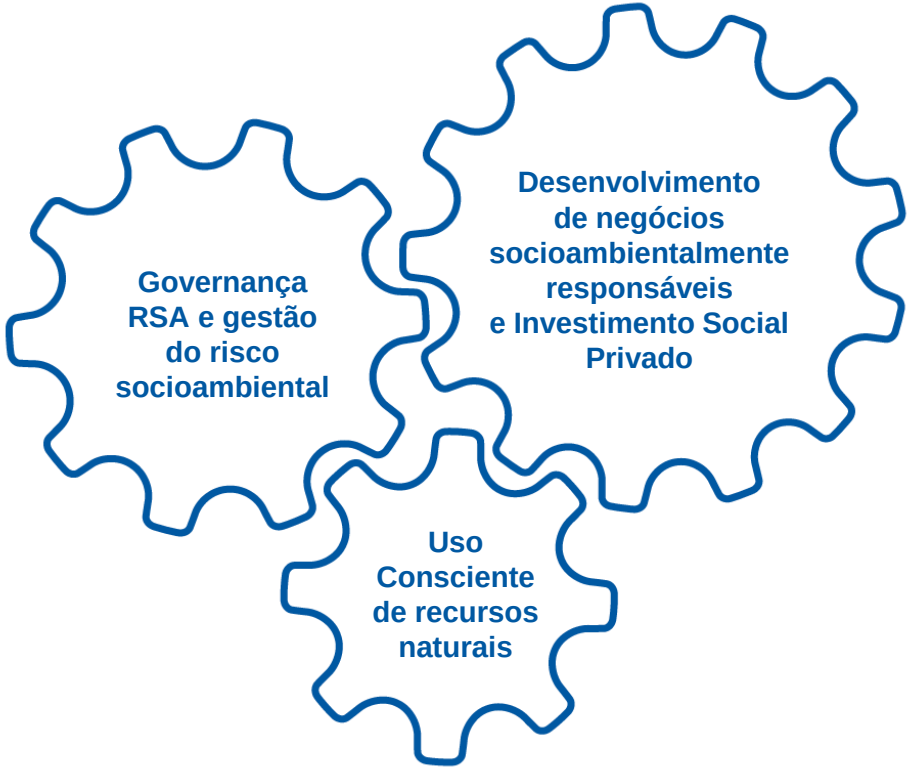
	2013	2014	2015	2016
Setor Externo				
Transações Correntes (% PIB em 12 meses)	(3,0)	(4,3)	(3,3)	(1,3)
Investimento Direto no País (US$ bilhões - acumulado ano)	69,2	96,9	74,7	78,9
Balança Comercial (US$ bilhões - acumulado no ano)	2,3	(4,0)	19,7	47,7
Exportações (US$ bilhões - acumulado no ano)	242,0	225,1	191,1	185,3
Básicos	113,0	109,6	87,2	79,2
Manufaturados	92,9	80,2	72,8	73,9
Semi-manufaturados	30,5	29,1	26,5	28,0
Operações Especiais	5,5	6,3	4,7	4,2
Importações (US$ bilhões - acumulado no ano)	239,7	229,1	171,5	137,6
Bens de Capital	51,7	47,8	37,7	29,8
Bens Intermediários	106,5	103,0	81,2	70,9
Bens de Consumo	41,0	38,8	30,8	24,4
Combustíveis	40,6	39,5	21,8	12,4
Reservas Internacionais (US$ bilhões - saldo final de período)	364,5	375,8	361,2	367,5
EMBI (pontos - final de período)	224,0	259,0	523,0	328,0
CDS 10Y (em pontos base - fim de período)	244,8	259,4	558,2	359,5
Taxa de Câmbio (R$/US$ - fim de período)	2,3	2,7	3,9	3,0
Finanças Públicas				
DBSP (% PIB)	51,5	56,3	65,5	69,6
Resultado Nominal (R$ bilhões - em 12 meses)	(157,5)	(343,9)	(613,0)	(562,8)
Resultado Nominal (% PIB - em 12 meses)	(3,0)	(6,0)	(10,2)	(9,0)
Indicadores Monetários				
Selic (% a.a - fim de período)	10,00	11,75	14,25	13,75
Selic Acumulado (% acumulado em 12 meses)	8,2	10,9	13,3	14,0

Todos os indicadores são extraídos de fontes oficiais como Banco Central do Brasil, Fundação Getúlio Vargas, IBGE etc.

04

SUSTENTABILIDADE

Política de RSA no BB



Para nós do Banco do Brasil, responsabilidade socioambiental é "ter a ética como compromisso e o respeito como atitude nas relações com funcionários, colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes, credores, acionistas, concorrentes, comunidade, governo e meio ambiente."

Governança RSA no BB

Conselho de Administração

Anualmente: acompanhar a performance socioambiental do BB e as iniciativas em andamento.
Sob demanda: deliberar, no seu âmbito de atuação, assuntos que buscam aprimorar o desempenho socioambiental do BB.

Conselho Diretor

Bienalmente: aprovar as ações do Plano de Sustentabilidade BB.
Semestralmente: acompanhar as ações do Plano de Sustentabilidade BB.
Sob demanda: deliberar, no seu âmbito de atuação, assuntos que buscam aprimorar o desempenho socioambiental do BB.

Comitês Estratégicos

Sob demanda: discutir e deliberar assuntos correlacionados à sustentabilidade no âmbito dos temas que são responsabilidade de cada comitê.

Painel de Stakeholders	**Fórum de Sustentabilidade / Comitê Executivo de Negócios**
Bienalmente: avaliar a performance socioambiental do Banco e apresentar demandas de aprimoramento para subsidiar a elaboração do Plano de Sustentabilidade BB.	Trimestralmente: apoiar o processo de incorporação, alinhamento e disseminação dos preceitos e práticas de sustentabilidade do BB; acompanhar as iniciativas socioambientais e a implementação das ações do Plano de Sustentabilidade BB.
Workshop Desenvolvimento Sustentável	**Teleconferências**
Bienalmente: avaliar tendências e demandas relacionadas ao tema sustentabilidade e propor ações para o Plano de Sustentabilidade BB.	Sob demanda: alinhar procedimentos e orientar as unidades táticas e operacionais sobre o desenvolvimento de ações socioambientais.

Estratégia da RSA – Agenda 30 BB



Estratégia da RSA – Agenda 30 BB

Atualizada a cada 2 anos a partir de demandas do mercado e da sociedade

394 ações entre 2005 e 2017 (5 edições)

Sexta versão (2017-2019) – 82 ações

Inspirada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

Estruturada nos 5 pilares:

- **Prosperidade**
- **Parcerias**
- **Pessoas**
- **Planeta**
- **Paz**

Acompanhada pelo Fórum de Sustentabilidade, Conselho Diretor e Conselho de Administração

Reporte dos resultados no Relatório Anual

Reconhecimentos do Mercado de Capitais: DJSI, ISE, ICO_2

Gestão do Risco Socioambiental

Risco Socioambiental

Possibilidade de perdas decorrentes de impactos sociais e / ou ambientais gerados pelas atividades da instituição, de forma direta ou indireta.

Os procedimentos para gerenciar o risco socioambiental englobam as dimensões de operações de crédito, investimentos, seguros, perdas operacionais, risco de estratégia, risco de reputação e atividades administrativas.

Negócios

PRI Principles for Responsible Investment

EQUATOR PRINCIPLES

PSI Principles for Sustainable Insurance

Administração

International Organization for Standardization ISO 14001:2015

ISO ISO 14064 GREENHOUSE GAS EMISSIONS

U.S. GREEN BUILDING COUNCIL LEED USGBC

Pactos e Compromissos Voluntários



Índices de Mercado, Prêmios e Reconhecimentos

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (ISE) – BM&FBOVESPA - 2017
BB ESTÁ LISTADO PELO 12º ANO CONSECUTIVO

ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE DA BOLSA DE NOVA IORQUE - 2016
BB ESTÁ LISTADO PELO 5º ANO CONSECUTIVO, SENDO BENCHMARK MUNDIAL NOS TEMAS "GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE", "ESTABILIDADE FINANCEIRA/RISCO SISTÊMICO", "POLÍTICA/MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO CRIME", "FILANTROPIA E CIDADANIA CORPORATIVA", "INCLUSÃO FINANCEIRA", E "ASSUNTOS POLÊMICOS E DILEMAS EM EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS".

ÍNDICE CARBONO EFICIENTE (ICO2) – BM&FBOVESPA - 2016

Av. Paulista, 2163 – 2º andar
Cerqueira César - São Paulo/SP
Brasil - CEP 01311-933

www.bb.com.br/ri

ri@bb.com.br

+55 (11) 3066-9110

BBAS3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

IBOVESPA

Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE 2017

MEMBER OF Dow Jones Sustainability Indices In Collaboration with RobecoSAM

Índice Brasil 50 IBRX 50 Índice Brasil 100 IBRX 100

Índice Brasil Amplo IBRA

Índice Carbono Eficiente ICO2

FTSE4Good

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice BM&FBOVESPA MidLarge Cap MLCX

Índice BM&FBOVESPA Financeiro IFNC

Índice BM&FBOVESPA Dividendos IDIV

Índice Governança Corporativa Diferenciada IGC

Índice Governança Corporativa Trade IGCT

Índice Governança Corporativa Novo Mercado IGC-NM